

América", foi recebida com entusiasmo. De Hans Kindler como Presidente (Anais de Washington) E. C. da paz e o mundo musical de todas as Américas. Há anos de trabalho como Diretor proporcionou a sua audiência musical notável, bem como artístico.

O primeiro brasileiro da Ópera Metropolitana, solista consagrada, especialmente, um teatro diretor, também atua a esquerda, durante o último foi o Maestro Heitor Villa-Lobos, cuja Choro, tocou em diversos países de Kindler.

Entre as incluídas na "to-mie" re-sonância de Kindler, e que foram a Orquestra Sinfônica da Universidade de 1944, de volta, o Diretor composição = "Três Prelúdios do compositor chileno Domingo Santa na em uma "premier", em Wastula de Inverno de 1944-1945.

Indicou orquestras no México, Guatamá e Chile, no verão de 1946, antes o seu último concerto, o Dr. em companhia de sua esposa para a Europa, onde é, igualmente, tendo durante festivais musicais, Roma e Viena. (R-415).

CONCLUSIONS: The data suggest that the use of a

1946 — (ϵ) A30, 107,60; 1947 — Cn 1, 666,977,50; 1948 — Cn 1,363, 153,46; golemo —

Trafegava pela rua José de Alencar, com destino a Praia de Belas, o automóvel 3-61-36, seguido pela motocicleta das placas n.º 512, pilotada pelo sr. German Guntzel, residente à rua Hipólito Costa n.º 115. Ao chegar à esquina da rua Silvério, devido ao carro que tinha na frente, o motorista não viu a caminhonete 3-15-44 dirigida por Pedro Miranda residente à rua VII an.º 229 e, ao fazer a curva colidiu com a mesma. O motociclista recebeu ferimentos graves e foi internado no H.P.S., onde ficou em tratamento.

Banfield é o nosso candidato no «Prêmio Jockey Club de São Paulo»

OITO PLATINOS SÃO OS CONCORRENTES A ESSA IMPORTANTE CARREIRA — INFORMAÇÕES — MONTA-RIAS OFICIAIS

O Jockey Club do Rio Grande do Sul organizou um excelente programa de nove carreiras, para homenagear sua engenharia da "Paulicéia", o Jockey Club de São Paulo.

Essa importante carreira reservada para platinos importados, sem vitória clássica na pista dos Moinhos de Vento, reuniu um seleto lote de oito parelheiros, destacando-se dos mesmos Banfield, o laureado do último "Prêmio", e Entrevero, que marca sua estreia em nossa pista com bastante chance para levantar essa importante prova.

Conta ainda o programa organizado com mais oito carreiras comuns, as quais estão bastante interessantes e equilibradas. Os parcos que correspondem ao "betting" pequeno são: 4.º — 5.º e 6.º e os do "betting" grande: 7.º — 8.º e 9.º parcos.

A primeira carreira será largada às 13,15 horas, começando o concurso de púlpitos popular de simples e duplo, do terceiro parco em diante.

A seguir, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpites das nove carreiras organizadas pela entidade local em homenagem ao Jockey Club de São Paulo, a serem levadas a efeito no aristocrático hipódromo dos Moinhos de Vento.

PRIMEIRO PAREO "CHAM-BOM" EM 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — às 13,15 HRS.

1-Albanário—M. Elias 53-4
2-Faró—J. Vieira 53-1
3-Stream—J. Meneses 53-3
4-Bien Guapa—A. Reyna 52-5
5-Pampeiro—M. Tejera 48-2

Faró é o nosso favorito. Andando muito bem este filho de Manduca. Para a dupla, gostamos bastante de Bien Guapa e Albanário, pois ambos estão em grande forma. Os mais fracos Pampeiro e Stream.

NOSSA INDICAÇÃO

Faró—Bien Guapa—Albanário

SEGUNDO PAREO "OUROGU-PO" EM 1.500 METROS — CR\$ 8.000,00 — às 13,45 HORAS

1-Sugar—A. Alterman 52-1
2-Cicle—M. Rossano 48-3
3-Tayassú—R. Gomes 48-4
4-Parnassus—J. Quadros 56-6
5-Fiorilli—A. Reyna 54-2
6-Isleui—A. Oliveira 54-5

Sugar e Cicle formam a dupla de nossa indicação. Ambas ostentam excelente forma e seus trabalhos da semana foram bons. Como terceira força perfilou-se Isleui. Dos restantes, o melhor é ainda Parnassus.

NOSSA INDICAÇÃO

Sugar—Cicle—Isleui

TERCEIRO PAREO "ALOMA" EM 1.500 METROS—CR\$ 15.000,00 às 14,15 HORAS

1-D.ª Paulina—F. Xavier 53-3
2-Virazon—A. Rosa 53-4
3-Favorito—G. Cunha 55-1
4-Sopite—J. Quadros 55-6
5-Campanilla—M. Souza 53-5
6-Condessa—M. Elias 53-2

Dona Paulina, estreia com grande chance, pois conta com otimos apurtes. Nossa candidata, Virazon, que também faz sua estreia em nossa pista formará a dupla com a parreira de Stude. Oronegro em suas águas. Campanilla e Condessa nos últimos postos.

NOSSA INDICAÇÃO

Dona Paulina—Virazon—Favorito & Cia.

QUARTO PAREO "OUROLUZ" EM 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — às 14,45 HORAS

1-Pata Blanca—J. Qdros 53-4

Palpites do "Jornal do Dia"

(PALPITES DO "JORNAL DO DIA")

FARÓ — BIEN GUAPA — ALBANARIO
SUGAR — CICLE — ISLEUI
DONA PAULINA — VIRAZON — FAVORITO & CIA.

BABAREO — MURCIA — PATA BLANCA
POETA — BURANHEM — JOCKETAN
LADINO — PERFIDO — HOLANDEZA
QUICO & CIA. — MAHON & CIA. — BUSCA PLEITO

BANFIELD — ENTREVERO — PECUESE
CAIREL — CYPRIANO & CIA. — GRECIANO

SUGESTÕES DE ACUMULADAS

SIMPLES	DUPLA
2.º Parco — SUGAR	2.º Parco — 12
3.º Parco — D.ª PAULINA	5.º Parco — 12
5.º Parco — POETA	6.º Parco — 44
8.º Parco — BANFIELD	7.º Parco — 12
9.º Parco — CAIREL	9.º Parco — 13

COMBINAÇÕES DE BETTINGS

PEQUENO	GRANDE
8	1 — 2 — 3
1 — 3	1
4 — 7 — 8	1 — 3

Jockey Club do Rio Grande do Sul

O presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul convida os socios para o ato de empossamento da COMISSÃO AUXILIAR DE ESTUDOS E CONSTRUÇÃO do novo Hipódromo, que terá lugar na Sede Social, às 20 horas do dia 9 do corrente.

Porto Alegre, 6 de maio de 1949.

NAIO LOPES DE ALMEIDA
Presidente

tes, Sentinela, si o Gasparito quisser.

NOSSA INDICAÇÃO

Ladino — Perfido — Holandesa

SETIMO PAREO "VOLANDE-RO" EM 1.600 METROS—CR\$ 10.000,00 — às 16,20 HORAS

1-Quico—A. Machado 54-6
2-Alvitre—A. Reyna 52-4
3-Mahon—E. Rocha 52-5
4-Bucilo—G. Cunha 52-10
5-Busca Pleito—A. Rosa 54-9
6-Orixá—M. Souza 52-7
7-Huivo—J. Quadros 52-3
8-Fronterizo—J. Meneses 56-2
9-Incedio—D. Moreira 50-2
7-Incedio—D. Moreira 50-2
8-Moratin—F. Xavier 50-1

Essa prova que dá início ao "betting grande" está devesas sensacional, pois todos os concorrentes equivalem em forças por isto mesmo de difícil prognóstico. Por simples palpite escolhemos para formarem o "placarde" os seguintes: Quico — Mahon — Busca Pleito e Incedio. Destes, sairá a dupla vencedora. Gostamos bastante na ordem acima. Dos restantes, Ruivo é o mais perigoso.

Quico & Cia—Mahon & Cia.—Busca Pleito

OITAVO PAREO "PREMIO J. C. DE SÃO PAULO" EM 1.500 METROS — CR\$ 20.000,00 — às 16,55 HORAS

1-Banfield—L. Pereira 53-1
2-Mileno—M. Elias 56-2
3-Entrevero—A. Rosa 55-6
4-Omaha—E. Rocha 55-3
5-Pecuese—A. Reyna 51-4
6-Destreza—L. Galvão 51-5
7-Valentim—M. Souza 56-8
8-Sembra—G. Cunha 56-7

Banfield, o laureado do último Prêmio do Sul, corre uma legítima "barbada". Muito difícil perder esse filho de Menestrello. O estreante Entrevero de quem dizem maravilhas formará a dupla de nossa indicação. Pecuese e Gaúcho Sombra formam logo a seguir. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Banfield—Entrevero—Pecuese

NONO PAREO "GRECIANO" EM 1.700 MTRS. — CR\$ 14.000,00 — às 17,30 HORAS

1-Cairel—M. Oliveira 56-5
2-Majencio—O. Alterna 47-8
3-Volander—R. Gomes 47-4
4-Cypriano—J. Vieira 55-7
5-Night Song—Rossano 49-2
6-Greciano—D. Moreira 55-3
5-Ourobruto—J. Quadros 49-1

Cairel, por certo vai fechar com chave de ouro a excelente reunião de hoje, nos Moinhos de Vento. Confirmando sua ótima carreira quando escolheu a Leuero por menos de meio corpo no Clássico Dr. Clovis Pestana, dificilmente perderá. Como seu grande adversário perfilou-se o plantão Cypriano que ainda correndo um enorme, o que promete um final empolgante. Greciano é a terceira força. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO

Cairel — Cypriano & Cia. — Greciano

IMPORTANTE CONFERENCIA MILITAR

CANTÃO, 7º (U. P.) — Revelou-se que está sendo realizada importante conferência militar nacionalista em Kweilin, onde se acha o presidente Interino da China, sr. Li Tsung Yen, desde principiantes de exércitos nacionalistas tomam parte na conferência. Ao mesmo tempo, desmentiram-se as informações de que os nacionalistas recusariam voluntariamente para o norte da China ou que pios desta semana. Vários corpos do exército governistas estiveram realizando negociações de paz com os comunistas.

Use diariamente dos calcos de Bitter Água pura para nunca sofrer do estomago

COMPANHIA ITATIG

PETRÓLEO, ASFALTO E MINERAÇÃO S. A.

TROCA DE DOCUMENTOS PROVISÓRIOS POR CERTIFICADO DEFINITIVO DAS AÇÕES

Achando-se nesta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o Sr. Wilson Barbosa, gerente da Matriz, são convidados os Srs. Acionistas a comparecerem no escritório da Filial, à Rua Caldas Junior, 121 — Salas 37/38 (antiga Paissandú) diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, a fim de receberem o certificado definitivo das ações subscritas. Deverão apresentar os documentos provisórios que possuem, isto é, certificados, recibos e contratos, bem como prova de identidade.

Coroada de êxito a I Olimpíada Operária do Sesi



A Primeira Olimpíada Operária promovida pelo Serviço Social da Indústria, encerrada domingo passado, foi coroada

Cartaz do...

Continuação da 5.ª página com o fantasma, com Budd Abbott, Amanhã — Ninho de abutres.

RIO BRANCO — Vespéral e noite — Trader Horn, com Henry Carey e A rua dos sapinhos. Amanhã — Fedora e A morte em férias, com Richard Dix.

RITZ — Vespéral e noite — Maltida ambição e Cinzas do passado, com Robert Mitchum. Amanhã — Guadalupe, com Pedro Armendariz e Por favor, não se afobe.

PETROPOLIS — Vespéral — Aranha amigável e Cinzas do passado, com Robert Mitchum. Amanhã — Guadalupe, com Pedro Armendariz e Por favor, não se afobe.

RIVAL — Vespéral e noite — Tarzan e as setas e Carta de uma desconhecida, com Joan Fontaine. Amanhã — Irmãos, Canção do Arizona e A voz que eletrizou o mundo.

COLOMBO — Vespéral e noite — O médico e o monstro, com Izard Bergmann e A canção dos acusados, com Mirra Loy. Amanhã — O segredo de Cynthia e A marca do Zorro, com Tyrone Power.

ORFEO — Vespéral e noite — Estou aí com Emilinha Borba e Acetecce numa tarde chuvosa, com Ida Lupino. Amanhã — Solitário da Fronteira e Chantagem dupla.

ELDORADO — Vespéral e noite — Quero-te junto a mim, com Errol Flynn e Capitão Boicote. Amanhã — Juntos para sempre e O tesouro da Sierra Madre, com Walter Huston.

ROSARIO — Vespéral e noite — A volta de Monte Cristo e A mocidade é assim, com Mickey Rooney. Amanhã — repêlase.

AMERICA — Vespéral — O monstro e o gorila (seriado completo). A' noite — O suspeito com Orson Wells e Gôndola do diabo, com Rossano Brazzi. Amanhã — Lutas sem tréguas (seriado completo).

TALIA — Vespéral e noite — A esposa de Monte Cristo, com John Loder e, Dias escolares de Tom Brown. Amanhã — Fantasma por acaso, com Oscarito e Noite auspicial, com Ann Stelo.

NAVEGANTES — Vespéral — A volta de Dick Tracy (seriado completo). A' noite — Ao oeste de Pecos com Robert Mitchum e Vingança perdida, com Charles Boyer. Amanhã — Vale dos Zombies, Traficantes do crime e A dama do Eldorado.

GLORIA — Vespéral e noite — O rei das selvas e Minha morena linda com Dorothy Lamour. Amanhã — Não haverá função.

TEATRO DE EMERGENCIA — Cia. de Comédias Alvaro de Souza e Ribeiro Canela, com a peça em três atos, "A Lenda".

de pleno êxito. Disputas de futebol, voleibol, basquetebol e atletismo foram levadas a efeito com a participação de elevado número de equipes e atletas. Aproveitando o feriado nacional do dia 1.º de Maio, o Sesi incluiu nas festividades que organizou o encerramento solene da Olimpíada, no Campo do Esporte Clube São José, que contou com a presen-

ça das altas autoridades municipais, estaduais e federais. Num dos intervalos dos jogos a administração daquela benemerita organização social aproveitou para inaugurar 209 novas residências que serão entregues, imediatamente aos seus associados. Vem cumprindo o Sesi, dessa maneira, admiravelmente, a finalidade pela qual foi fundado, e cada vez mais grangando a simpatia popular. A fotografia

acima registra a presença, na tribuna de honra do Esporte Clube São José, das altas autoridades, vendo-se, no centro, o governador Valtér Jobim e o prefeito Ildo Meneghetti.

Na hora do aperitivo tome um calco de Bitter Água pura.

NOTÍCIAS DE PELOTAS...

(Continuação da 2.ª página)

distrito do município, o vice-prefeito Adolfo Feter bateu a primeira estaca, iniciando assim a construção de uma ponte no local, prometida há mais de 20 anos pelas administrações passadas.

Sendo de grande importância econômica para o município, a referida ponte, virá facilitar o escoamento da produção de uma das mais ricas regiões de Pelotas, pois, em virtude das águas do Arroio Moreira, o trânsito ficava interrompido durante vários dias, ocasionando incalculáveis prejuízos à nossa economia.

RODOVIA CAÇAPAVA-CANGUÇU

Teve agradável repercussão, entre nós, a notícia de que o sr. Batista Pereira, titular da secretaria de Obras Públicas do Estado, em discurso pronunciado em Santa Maria, declarou que serão iniciadas breves as obras da rodovia Caçapava-Canguçu, que, como é do domínio público, ligará ainda Pelotas a Santa Maria, facilitando, assim, o desenvolvimento de uma importante zona.

FERIADOS RELIGIOSOS

A Câmara de Vereadores acaba de aprovar, definitivamente, a lei que especifica quais os feriados religiosos de acordo com as tradições locais, e que está assim redigida:

Art. 1.º — São considerados feriados religiosos municipais, de acordo com as tradições locais, os seguintes:

- 1) São Francisco de Paula, 2 de abril.
- 2) Nossa Senhora da Glória, 15 de agosto.
- 3) Finados, 2 de novembro.
- 4) Corpo de Deus, data móvel.
- 5) Sexta-Feira Santa, data móvel.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 3.º — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

TEATRO ESCOLA

O Teatro Escola de Pelotas, que tem como patrono o dr. Joaquim Duval, prefeito desta cidade, acaba de iniciar sua primeira temporada oficial no tradicional Teatro 7 de Abril. As peças a serem encenadas serão as seguintes: «Última Conquista», de Antônio de Resende, «O Príncipe Encantado», de Luiz Leão, «Os Homens que horrorizaram», de



Escola Complementar de Pelotas



Este conjunto de modernos e elegantes está localizado à rua Anchieta, quase na esquina da 7 de Setembro

GRÊMIO X CRUZEIRO E INTERNACIONAL X SÃO JOSÉ -- A «BIG PARADE» DE HOJE NO «DIA DO CRONISTA»



BORRACHA — O estilista do arco hoje, por certo, cumprirá destacada atuação no clássico Gre-Cruz.

O Estádio da Montanha viverá, hoje, um de seus dias mais festivos com a realização do «Dia do Cronista» em homenagem aos que labutam na imprensa especializada. Dois embates — os melhores que podem ser programados entre nós integram a festa dos cronistas esportivos.

No primeiro teremos o tradicional GRE-CRUZ. A capacidade dos dois conjuntos para oferecer um cotejo sensacional não precisa ser reprimido. São dois clubes dos mais representativos da associação metropolitana e que necessitam a vitória nesta jornada para confirmarem seus feitos no torneio «Extra».

O Grêmio, campeão do magnífico certame, invicto, deseja manter sua invencibilidade. Com uma das melhores defesas da Capital o clube preparado por Otto Pedro Bumbel possui uma dianteira que, pontilhada por Gada, Teotônio, e muitos outros, tem se mostrado infatigável e perigosa e que dará grande trabalho aos defensores do clube estrelando.

O Cruzeiro não sofreu o desmoronamento de uma derrota frente ao tri-color no campeonato «Extra». Jogou de igual para igual com os campeões e empinou. Hoje, mais uma vez os cruzeiristas terão a oportunidade para resolver esta velha pendência com o onze tricolor. Daí o interesse pelo choque entre cruzeiristas e tricolores que deverá constituir um dos pontos altos da festa dos cronistas. Paulo Horowitz, como uma garantia do sucesso do clássico GRE-CRUZ empunhará o apito.

INVULGAR INTERESSE PELO CLASSICO GRE-CRUZ — COLORADOS E ZEQUINHAS NO COTEJO PRINCIPAL — NA «COLINA MELANCOLICA» A GRANDE TARDE ESPORTIVA DE HOJE — COMISSOES — PREÇOS — JOAG ETZEL JA' ESTA' NA TERRA — EQUIPES — PREMIO



SADI — Um dos mais destacados valores da linha atacante do São José onde, há várias temporadas, vem tendo destacada atuação.

INTERNACIONAL X SÃO JOSÉ — O outro cotejo reunirá num verdadeiro «clássico» o Internacional, vice-campeão do extra e o São José, terceiro classificado. Comissão auxiliar — Anísio Daudt, Carlos Corbetta, Antônio Siqueira, Edilson Mires e Rui Vargas Corrêa.

No «Extra» o São José surpreendeu os rubros por 1 x 0, situação muito boa. O clube do Passado, de hoje, não tem o mesmo.

de Arica foi um dos que melhor se apresentou no certame em um fim de semana. O Internacional integrado de todos os seus titulares que se encontram em Porto Alegre, espera um triunfo positivo frente ao zequinhão, pois, assim, confirmará sua última atuação no GRE-NAL.

O cotejo que será a arbitragem do juiz paulista João Etzel deverá constituir uma chave de ouro na festa dos cronistas.

COMISSOES DA ACEPA — A ACEPA, em sua última reunião, organizou várias comissões para dirigir os trabalhos do «Dia do Cronista».

Direção Geral — Amaral, Junior, José Domingos, Varela e Carlos Figueira Filho.

Comissão de recepção às autoridades — Luiz Palhares de Magalhães, Cid P. Cabral, Luiz Miranda, Túlio de Rese e Braga Gastal.

Comissão de Portões — Valter Freitas, Xisto Vazquez, Hugo Smith, Otávio Daudt e José Bessa.

Comissão do Movimento de Auxílio a Cardal — Aparício Viana e Silva e Adão Carraschini.

Comissão de organização e bandeiras — Carlos Simon, Diniz, Armando e Osmar Spadler.

Comissão para a organização das partidas — Otto Pedro Bumbel e Exatmo Nascentes.



ALFEU — O veterano e sempre eficiente colorado que, esta tarde, deverá cumprir mais uma ótima performance frente ao onze zequinhão.

Gr 40,00 e o Pavilhão Gr 15,00. As mesas, entradas serão Gr 8,00 para o pavilhão; Gr 6,00, para as gerais e Gr 3,00 coletivas.

JOÃO ETZEL CHEGOU ONTEM — Ontem, à tarde, viajando pela

Aéreas do Brasil, chegou a esta capital o consagrado árbitro paulista João Etzel, que arbitrar o cotejo Internacional x São José.

Sua senhoria, que chegou às 18,30 horas, foi recebida no aeroporto federal de São João, por uma comissão da ACEPA.

PREMIO — Por intermédio da filial local dos Laboratórios Lissolam S. A., o esportista handbairista Comendador Carlos Pavesi, ofereceu uma fantasia «copa» para ser disputada no embate entre o Grêmio e o Cruzeiro, tendo então a direção da ACEPA resolvido designar o referido troféu «Taca Comendador Carlos Pavesi», em homenagem ao referido esportista.

A conhecida Casa Magna, de Magna, Morandi & Cia., localizada à rua dos Andradas, ofereceu, também um finíssimo prêmio para o vencedor do jogo Intern. clauso e São José, além de duas medalhas para os primeiros goleadores de cada partida, medalhas essas que foram por ele designadas «ACEPA» em homenagem aos cronistas de Porto Alegre.

EQUIPES

GREMIO — Sérgio: Claret e John; Hugo, Nelson, Adria e Al; Gatti, Gita, Hermes, Gada, Alvaro e Detefon.

CRUZEIRO — Borracha: Moer e Babil; Laert, Garcia e Nestor; Nardo, Samuel, Magalhães e Jolet.



GITA — Um dos mais jovens elementos do ataque do tricolor da «Bixada».

INTERNACIONAL — Iv; Nana e Imer; Alfeu, Viana e Al; Siqueira, Giteon, Adilson, Vilalva e Carlinos.

S. JOSÉ — Vilson; Gascho e Osvaldo; Sadi, Alder, Ivo e Gomiz; Loureiro, Enli, Sadi, Pedrinho e Doca.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949 — N.º 689

Abatendo o Renner, o Corinthians assinou sua terceira vitória consecutiva

1X1, O ESCORE VERIFICADO NA SABATINA DE ONTEM, NA «CHACARA DAS CAMELIAS» — MANINHO, JERÔNIMO E SALADURO, OS CONSTRUTORES DO PLACARDE — RENDA FRACA — JUIZ, EQUIPE E PRELIMINAR

No estádio esportivo da «Chacara das Camélias», jogaram ontem, à tarde, pela «Extra» já finda, as equipes principais do Renner e do Corinthians. Porto Alegre.

A vitória surgiu para os rapazes de Aguiar, por 2 x 1, mais precisamente, já que o onze tricolor do Caminho da Mela jogou melhor e com mais «sangue» que o capitado esportivo industrial. Em nenhum instante da partida a vitória dos corintianos foi ameaçada, a resistência a melhor desempenho que se possa fazer da atuação dos jogadores de Jerônimo.

O público que compareceu ao «ground» da rua José de Alencar, foi dos mais reduzidos, da presente temporada, fazendo, em que se «hordeiras» da «Mate»

registrasse, apenas, a soma de Gr 1.887,00. Essa pequena assistência, entretanto, proporcionou um bom cotejo, bastante movimentado e no qual o Corinthians assinou sua terceira vitória consecutiva em 1949.

As duas equipes assim jogaram à tarde de ontem:

CORINTHIANS — Cláudio: Povo novo e Repolho; Wilhinski, Vilas e Nader; (depois de Camilão e depois de Adão); Jerônimo, Fogaça, Matis Amadeu, Maninho e Juliano Sô.

RENNER — Atholins, Pedra e Bedeu (depois de Hitor); José Juscelino (Baldanha) e Hitor; (depois de Gohano); Nrinho, Gohano (depois de Horman), Saladuro, Siqueira e Guido.

Os times do Corinthians, foram atualizados na primeira fase, por Maninho e Jerônimo, aos 6 e 19 minutos, respectivamente. O tempo de jogo para os industriários surgiu aos 3 minutos da fase final, obra de Saladuro.

Aos 12 minutos da fase derradeira, Wilhinski foi expulso do campo, por jogo violento. Igual sorte teve Segura, dois minutos após, por desrespeito ao árbitro.

Os jogadores da equipe vencedora foram Vilas, Cláudio, Povo novo e Jerônimo. Os onze vencidos destacaram-se José, Hitor e Segura.

Na arbitragem funcionou o sr. Paulo Horowitz, cujo desempenho foi bom. No embate preliminar, entre aspirantes, venceu o Renner por 4 x 2.

COM JOGOS DE ESTREANTES, 3.ª CLASSE E A DISPUTA DO TROFÉU «TRICHES»

A F.R.G.T. PROSSIGUE HOJE SUAS ATIVIDADES DA ATUAL TEMPORADA.

Prossigue hoje a rodada oficial de tênis com a disputa dos cotejos de estreantes, 3.ª classe e os prêmios do troféu «Triches».

São os seguintes os jogos programados:

ESTREANTES — A's 8,30 horas, no Renner — Renner x Leop. Juvenil; no Petrópolis

— Petrópolis x Sogipa; no Teresopolis — Teresopolis x M. Vento.

3.ª CLASSE — A's 8,30 horas, no Guariba — Guariba x C. Comercio; na Leop. Juvenil

— Leop. Juvenil x Teresopolis; na Sogipa — Sogipa x Petrópolis; no M. Vento — M. Vento x Gácho.

TROFÉU «TRICHES» — A's 8,30 horas, no M. Vento — M. Vento x Petrópolis; no C. Comercio — C. Comercio x Gácho; na Leop. Juvenil — Leop. Juvenil x Sogipa.

EXCURSIONA O GLORIENSE

Excursionando, hoje, o Glorioso F. C. a cidade de Gravataí, onde jogará contra o G. E. Alvi-Rubro, o Diretor-técnico convoca todos os jogadores para estarem na sede às 12,30 horas: Heichel, Lica, Dado, Milro, Padeiro, Edson, Badianha, Brocilio, Lacy, Ermin, Gada Yara, Rui Barbosa, Montiel Marino, Omar, Carlos, Odilino Pato, Cavena, M. Arjona, Grilo Omar, Silva, Telmo, Terra

Valdemar, Rato, Amaral, Ariceto, Pedro e observância do horário.

GRANDES FESTAS PROMOVIDAS PELO CANOENSE

O Futebol Clube Canoense, durante os dias 8, 14, 15, 28 e 29 deste mês, promoverá grandes festas populares em benefício

dos cofres do clube, a fim de introduzir diversos melhoramentos em sua praça de esportes.

A referida festa será realizada num magnífico recinto, de seu Estádio e constará de divertimentos, diversos, como fogueiras, agitação, jogos de Boliche, Boliche, Bochas etc. Haverá também várias tendas, nas quais serão oferecidos diversos prêmios. Há também um perfeito serviço de copa, e para maior belizamento da festa, já está assegurada o comparecimento dum famoso Jazz. O gloriense «Kappa» do Sul, conta com o colaboração de povos canoenses.

TRANSFERIDA A FESTA DOS ATLÉTAS CRUZEIRISTAS

Conforme noticiamos o Departamento Atlético do Esporte Clube Cruzeiro programara para hoje o início de suas atividades, com um churrasco. Entretanto, será o «Dia do Cronista» realizado

no Estádio do clube alvi-azul, gentilmente cedido aos que trabalham na crônica especializada, a festa dos atletas cruzeiristas será realizada dia 15, próximo, domingo domingo, e não hoje.

Brasil x Paraguai, a máxima atração do Sulamericano

BRASILEIROS E GUARANIS PODERÃO RESOLVER, HOJE, O TÍTULO DE CAMPEÃO SULAMERICANO DE FUTEBOL — EM SÃO JANUÁRIO, O COTEJO — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — EQUIPES

RIO, 7 (J.D.) — Chega o campeão sulamericano de futebol ao seu clímax. Depois de mais de um mês de intensa atividade, teremos na tarde de amanhã, no gramado de São Januário, o choque mais importante e sensacional do certame. Estarão em confronto, brasileiros e paraguaios, decidindo a supremacia do futebol sulamericano. Trata-se de uma batalha atrativa, para onde convergem a atenção dos desportistas brasileiros e também continentais.

DOIS QUADROS PREPARADOS

Sem dúvida alguma, várias características dão mais interesse e atração a este internacional. Inicialmente, pela conduta dos adversários que vêm sendo os melhores quadros deste campeonato. Também a circunstância de poder ser decidido o título, e outro fator curioso, bem como a distância que separa os dois selecionados na tabela de pontos. Estando em jogo a supremacia continental, justifica-se a curiosidade que vem dominando em todos os pontos, correspondendo ainda as disposições dos quadros que entrarão em luta. As forças máximas das entidades brasileira e paraguai estão em ação, o que será por certo motivo de grande valor para o desenrolar da batalha. Será uma partida movimentada, tudo indicando que apresente desenrolar equilibrado. Não há problema e equivalendo-se alguns elementos, físicos e tecnicamente, é de crer que teremos uma verdadeira pugna esportiva.

BASTA UM EMPATE

Leva a representação da C. B. D. vantagem sob todos os aspectos sobre a seleção paraguai. Inicialmente, atuaram os nossos dentro de seus próprios domínios, contando com o apoio da «torcida» e em seguida, temos a situação na tabela. Estão os defensores da C. B. D. à frente do certame, invictos, com dois pontos de vantagem sobre o segundo colocado, que é justamente a equipe «azul» do Brasil. Sendo a final do campeonato, bastará apenas um empate, para que a equipe brasileira reproduza o feito de 1919, conquistado sulamericano de futebol.

TUDO PELA VITÓRIA

Como se vê, os paraguaios, são interessados a vitória, para terem o direito de lutar efetivamente pela conquista do título continental de 49. Estão na «guarania» confiantes e esperam corresponder aos anseios da «torcida» brasileira e proporcionar um espetáculo vistoso e atrativo. Sabem que será difícil vencer aos nacionais, mas que não será impossível.

Brasil e para isto, entrarão no gramado de São Januário.

POSSIVEL O DESEMPATE

Não está fora de cogitação a realização de um segundo jogo entre brasileiros e paraguaios para a decisão do título. Para isto, bastará que a equipe visitante leve a melhor no «match» de amanhã, para se tornar necessária outra partida. Esta seria realizada quarta-feira, 72 horas depois. Na hipótese de persistir o empate, depois de duas horas e meia de jogo, tornar-se-á então obrigatória a luta número três.

OUTROS DETALHES

Sob as ordens de Mr. Barrick, as duas equipes formaram-se assim organizadas:

BRASILEIROS — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

PARAGUAIO — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avalos.

ESPORTE UNIVERSITÁRIO

Campeonato de voleibol — Excursão dos acadêmicos de medicina à cidade de Rio Pardo

Realizaram-se na cancha da SO GIPA, as primeiras partidas do campeonato de voleibol universitário. Inicialmente, disputaram-se as Faculdades de Ciências Políticas e Econômicas e Católica de Direito. Com vitória suprioridade, o campeão do torneio

Intim venceu pelo score de 2 x 0, (15x3) (15x2). Completando a rodada disputaram-se Educação Física e Direito da Universidade, numa partida bem disputada levando a melhor, a primeira por 2 x 1, (15x15) — (15x3) — (15x11).

ESCURÇÃO DA A.D.A.F.M.

Excursionaram, ontem, à cidade de Rio Pardo, especialmente convidada pelo Municipal Futebol Clube, novata entidade esportiva naquela histórica cidade, uma numerosa representação da ADAPM, Associação Desportiva dos Alunos da Faculdade de Medicina.

Excursiona, hoje, a São Leopoldo

A UNIAO SOCIAL SÃO JOSÉ ONDE JOGARA CONTRA O IGUAU

A União Social São José excursionará hoje em ônibus especial e uma caravana de automóveis à vizinha cidade de São Leopoldo onde disputará com o C. A. Iguaçu uma partida de voleibol masculino e outra de feminino.

Nota mais interessante da excursão será a estréia da equipe de basquete da U. Social S. José contra a Campeã de São Leopoldo. Prevê-se domingo à tarde em São Leopoldo um grande público no estádio do C. A. Iguaçu em vista da igualdade de forças entre estas duas agremiações.

O Diretor Esportivo da União Social São José pede o comparecimento de todos atletas às 12,45 horas, na Avenida

da Alberto Bins, 467 para de lá rumarem à São Leopoldo.

As inscrições podem ser feitas ainda com o sr. Geraldo Tolens Linck ou com o economista da Sociedade.

A volta, está marcada para amanhã à tarde.

TORNEIO DE FUTEBOL EM HOMENAGEM AO IRMÃO OTÃO

VITÓRIA DO 3.º ANO CIENTIFICO

Realizou-se quarta-feira, última, o torneio inter-série do Colégio N. S. do Rosário em homenagem ao irmão dr. Joazeiro Otão, pela passagem de seu aniversário.

O torneio que teve um transcurso normal, teve o seguinte resultado: 1.º JOGO — 1.º Científico 4 x 2.º Científico 3; 2.º JOGO — 3.º Científico 5 x 2.º Científico 1; 3.º JOGO — 2.º Científico 3 x 1.º Científico 0. O campeão 3.º Científico.

Calçamento em várias ruas da capital

Em edital, já publicado na imprensa local, a Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura convida aos proprietários de prédios desta Capital conforme indicação abaixo, para comparecerem naquela Diretoria, dentro do prazo de 30 dias, a fim de declararem se concordam ou não com o calçamento a ser executado em frente às suas respectivas propriedades.

Estão sendo chamados os proprietários dos prédios sitos nas seguintes ruas:

Amélia Teles, trecho entre Prof. Alves e Perpetua Teles;
Silva Jardim, trecho entre Eudoro Berlink e Pedro Ivo;
Felipe Nery, trecho entre Maryland e Silva Jardim;
Freire Alemão, trecho entre 24 de Outubro e Antonio Pereira;
Maryland, trecho entre Gal Nascimento Vargas e Cristovão Colombo;
Nova York, trecho entre Gal Nascimentos Vargas e Couto de Magalhães;
Nascimento Vargas, trecho entre Benjamin Constant e Maryland;
Paulino Teixeira, trecho entre Cabral e o n.º 207;
Tanguara, trecho entre Montenegro e Baqui;
Teixeira de Freitas, trecho entre Bento Gonçalves e Dr. Malheiros;

Cel. J. Pedro Salgado, trecho entre Cabral e Cosmeiro de Abreu;

Vasco da Gama, trecho entre Cel. J. Pedro Salgado e o n.º 1232;

Fabricio Pilar, trecho entre Maryland e Silva Jardim;

Maryland, trecho entre 24 de Outubro e Pedro Ivo;

José Zambecari, trecho entre Lucas de Oliveira e Maryland;

Cel. Manoel Py, trecho entre São Francisco da California e Marcelo Gama;

Barão de Amazonas, trecho entre Bento Gonçalves e o n.º 627;

Santos Dumont, trecho entre Ernesto Fontoura e Avenida Polônia;

Eurico Aquino, trecho entre Tóda a extensão;

Morreios, trecho entre Tóda a extensão;

São Paulo, trecho entre o n.º 22 e o 673;

Felicitissimo Azevedo, trecho entre o n.º 193 e o 509;

Avenida Rio Grande, trecho entre Tóda a extensão;

Com. Tavares, trecho entre Tóda a extensão;

Ipanema, trecho entre Cel. Marcos e Avenida Guaiaba;

Carlos von Koseritz, trecho entre Barão de Cotegipe e Cristovão Colombo;

25 de Julho, trecho entre Tóda a extensão.

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 8-5-1949 — N.º 689

Regulamentação do regime de licença prévia

VALIOSOS ESTUDOS DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO VAREJISTA DO RIO GRANDE DO SUL

Tendo a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados ultimado o exame das emendas apresentadas ao projeto que regulamentará o regime de licença prévia de importação e exportação, a referida proposição será, dentro em pouco, enviada ao plenário daquela Casa para final resolução. Tratando-se, como evidentemente se trata, de matéria de flagrante relevância para as classes produtoras do país, estas decidiram apresentar àquele alto órgão legislativo, a título de colaboração,

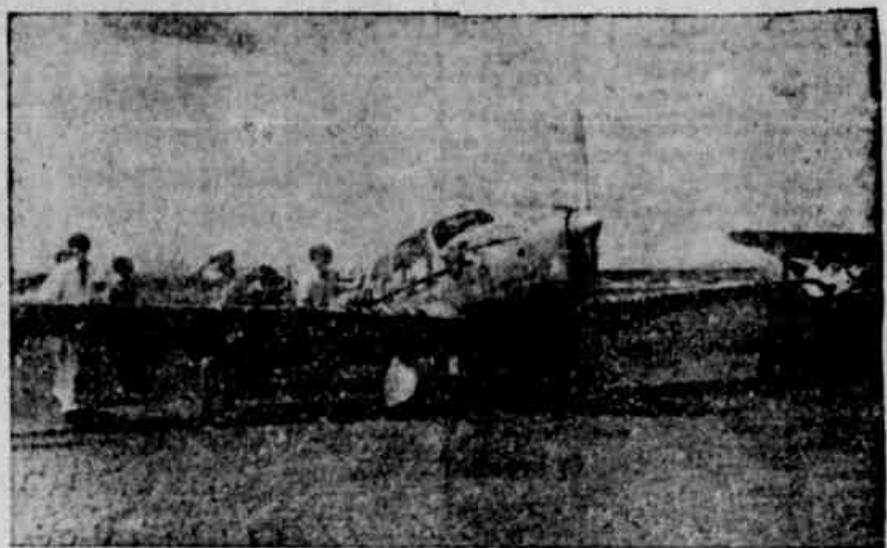
diversas sugestões e opiniões, sintetizadas num substancioso memorial que, brevemente, será encaminhado ao poder competente.

A exemplo das entidades congêneres, que, a propósito do assunto, procederam aos estudos necessários, encaminhando posteriormente à Confederação Nacional do Comércio os seus pontos de vista, a Federação do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Sul teve oportunidade de elaborar longo e fundamentado trabalho, o qual, segundo os submissos, merece a atenção da instituição máxima do comércio brasileiro, na medida, sempre, em coizer a índia do pensamento da coletividade que representa.

"O ANJO DAS CRIANÇAS"

A subscrição em favor das crianças italianas, mutiladas na guerra, subiu a Cr\$ 184.641,00, no Estado

"JORNAL DO DIA" DISTINGUIDO COM O TÍTULO DE "BENFEITOR INSIGNE" DA MEMORÁVEL CAMPANHA "L'ANGELO DEI BIMBI"



Ainda perdura na memória do nosso povo, certamente, a benemerita campanha intitulada "L'Angelo dei Bimbi", de iniciativa do Revmo. Don Carlo Gnocchi, em favor das

crianças italianas, mutiladas na última guerra. Numa prova de inextinguível audácia e elevada dedicação, intrépidos aviadores italianos atravessaram o Atlântico num minúsculo avião, percorrendo a América para angariar do nativos em favor de tão bela iniciativa.

Em toda a parte recebido com as melhores provas de simpatia e solidariedade, o "Anjo das Crianças" obteve pleno êxito em sua altruísta missão, no Brasil.

Em Porto Alegre foram promovidas diversas homenagens aos membros da Comissão de "L'Angelo dei Bimbi" organizando-se numerosas listas para coletas em favor da campanha.

A propósito, vimos agora da receber expressiva iniciativa, firmada em Milão pelo próprio Don Carlo Gnocchi,

que é presidente da Comissão Executiva, informando que a Comissão de Honra da nobilíssima iniciativa tomou conhecimento dos resultados da campanha no Brasil e expressando o reconhecimento da mesma aos que auxiliaram, por tal forma, as crianças italianas mutiladas na guerra.

Na mesma carta, Don Carlo Gnocchi comunica que a referida Comissão de Honra deliberou conferir ao "JORNAL DO DIA" o título de "Benfeitor Insigne" das crianças italianas mutiladas na guerra, face à preciosa ajuda desta folha àquela campanha benemerita.

Transcorre hoje o Dia do Congregado Mariano

Comemora-se hoje, em todo o mundo, o Dia do Congregado Mariano. Nesta Capital, os membros das Congregações Marianas "Mater Ter Admirabilis", "Auxilium Christianum" e "Mater Salvatoris", bem como os congregados das colégias e ginásios masculinos, farão a comunhão na Catedral Metropolitana, às 8 horas, havendo, também, renovação da consagração a Maria Santíssima. As demais Congregações masculinas e femininas da cidade comparecerão à Mesa Sagrada, nas suas respectivas paróquias.

A tradicional concentração mariana foi transferida para domingo próximo, dia 15, às 14,30 horas, no Teatro São Pedro.

PALESTRA SOBRE TEOLOGIA ESPECIAL

Hoje, às 10 horas, no Colégio Anchieta, será proferida uma palestra sobre o tema: "Teologia Especial".

Conclusão das obras da nova usina de Passo Fundo

JULGADAS AS PROPOSTAS PARA FORNECIMENTO E MONTAGEM DOS EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS À AMPLIAÇÃO DO IMPORTANTE EMPREENDIMENTO — EXPOSIÇÃO DO ENGENHEIRO-CHEFE DA C. E. E. E., APROVADA PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O Governador do Estado aprovou a seguinte exposição do Chefe da Comissão Estadual de Energia Elétrica: "Senhor Governador. Em 11 de setembro de 1948, foi publicado o Edital de Concorrência Pública, para o fornecimento e montagem dos equipamentos necessários à ampliação da usina de Passo Fundo, de modo a integrar um sistema de 12.000 HP, aproximadamente. Faz parte desse sistema a futura usina de Encarnação, cujas obras civis terão início, ao que esperamos, logo após a conclusão da barragem do Capingui. Tivemos a satisfação de constatar um grande interesse entre as firmas fornecedoras do material, pois se apresentaram 13 concorrentes. Nomeada a Comissão para julgar as propostas, apresentei o relatório anexo, cuidadosamente elaborado, opinando por uma encomenda distribuída entre as firmas Neyric e Alsthon, francesas, Metrovick, inglesa e General Electric, norte-americana, cabendo a esta última a parcela maior, isto é, Cr\$ 7.463.000,00, dum total de Cr\$ 10.635.000,00. A combinação permite uma economia de Cr\$ 633.000,00 ou 5,9% sobre o valor da oferta global da General Electric, que é de Cr\$ 11.268.000,00. Os prazos limites de entrega são: da General Electric, com 19 meses, o governador; da Neyric, com 21 meses a turbina; da Alsthon, com 27 meses, os parafusos. Informa a General Electric em sua proposta, que os prazos serão revisados na ocasião da encomenda.

David e a inexistência da verba, para o empenho da importância correspondente ao contrato eventual, fomos obrigados a afastar esta proposta, guardando o pedido de abertura de crédito que os nestes próximos dias poderá ser encaminhado à Assembleia. Embora possamos deixar quase concluídos os trabalhos, acabou-se nossa esperança de entregar, funcionando, as instalações da nova Usina de Passo Fundo, ainda no período de Governo de Vossa Excelência. Contudo, é ainda importante evidenciar os esforços ao sentido de abreviar a utilização dessa nova fonte de energia elétrica. Cada mês que passa, deixa-se de entregar ao consumidor, praticamente, um mínimo de 400.000 kWh, um máximo de 1.000.000 kWh. Assim, ao preço médio de 5 centavos por kWh, o valor mínimo da receita perdida, quando houver já capital empenhado, em obras civis, linhas e equipamentos, é de Cr\$ 200.000,00 por mês. Esse fato, especialmente visando a utilização da barragem do Capingui, mostra a conveniência de ser dada capital importância à questão dos prazos de fornecimentos.

O exame atento das propostas mostra que os prazos de fornecimentos são praticamente dependentes dos do material elétrico. Desarte, contamos não 19 meses, como consta da proposta, sujeita a revisão, mas sim como de 23 meses, o prazo da entrega do material da General Electric. Concluímos, portanto, que ao Governo do Estado convém fazer a encomenda, de acordo com as conclusões da Comissão Julgadora das propostas.

Entretanto, se a General Electric, reconhecendo a encomenda do conjunto, puder comprometer-se a fixar em 19 meses o prazo de entrega, não resta dúvida que esta oferta tornará a mais vantajosa. Assim, em vista da nossa próxima viagem aos Estados Unidos, te-

mos a honra de solicitar de Vossa Excelência, autorização para, na forma dos termos de contrato, cuja minuta será antecipadamente submetida à sua aprovação, fazer a encomenda das fábricas classificadas em 1.º lugar pela comissão julgadora, ou, caso haja confirmação do prazo da 19 meses, da General Electric. Em qualquer hipótese, ficam tais encomendas dependentes ainda da abertura de crédito necessário, já previsto no montante, que será brevemente solicitado para conclusão da 1.ª etapa do Plano de Eletrificação. Servimo-nos da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência, os protestos de estima e consideração. (Assinatura) N.º de M. Freitas, eng.º-chefe".

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

Para este produto, na categoria de produtos pretendendo a marca nacional de qualidade, será instituída, junto ao Ministério, comissão competente, uma comissão técnica especializada.

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

Inaugurado o Instituto de Malariologia

RIO, 6 (AN) — Com a presença do presidente da República, do

ministro da Educação e Saúde, do Diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública e de outras altas autoridades sanitárias do país, inaugurou-se hoje o Instituto de Malariologia, novo órgão do Serviço Nacional de Malaria, destinado a pesquisas e preparação de pessoal técnico para a grande campanha do governo, federal contra as febres palustres. O Instituto de Malariologia se acha instalado no quilômetro 12, da estrada Rio-Petrópolis, local da antiga Cidade das Montanhas, dispondo das instalações indispensáveis à realização de suas amplas finalidades.

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

PARIS (S.F.P.) — O Governador decidiu rejeitar a oferta nacional de qualidade, para certificar ao consumidor nacional na categoria que se trata de um produto de alta qualidade. A marca consiste num motivo gráfico registrado.

Estranho rapto de u'a menor em que está envolvido o locutor Cândido Norberto

Maria Fraga, de 9 anos de idade, depois de recolhida ao Asilo São Joaquim, dali foi retirada por pessoas que usaram de falsa identidade — Envolvidos no caso o "speaker" Cândido Norberto, da Rádio Sociedade Gaúcha, e a professora Virginia Berutti Vargas, - A comunicação feita ao Juizado de Menores -- A reportagem do "JORNAL DO DIA" ouve a madre superiora do Asilo São Joaquim -- Onde está a menor?

Nossa reportagem teve conhecimento, ontem, de um fato que certamente trará consequências desagradáveis para os que nele estão envolvidos. Sexta-feira à noite foi retirada do recinto da Rádio Sociedade Gaúcha, u'a menor de nome Maria Fraga, de 9 anos de idade, que ali fora levada por uma das integrantes do conjunto radio-teatral daquela emissora, professora Virginia Berutti Vargas. A referida menor foi então encaminhada para o asilo São Joaquim, acumulado da do ofício n.º 301/49, do Juizado de Menores, pelo comissário Valdemar Pinheiro. Isto aconteceu às 10,30 horas da noite, tendo, na madrugada de ontem, conforme apuramos, acompanhado àquela asilo, dois cavalheiros, com a finalidade de retirar a pequena. Um dos mesmos apresentou uma carteira do Juizado de Menores, dizendo-se comissário do mesmo e que ali tinha ido em nome do dr. Claudino Gayer, juiz de Menores. Recusados pela madre diretora, foram atendidos em sua pretensão, não tendo, no entanto, aberto a carteira para se identificar melhor. A madre entregou-lhes, então, Maria, tendo então tratado com algum funcionário do Juizado.



Cândido Norberto, o locutor que está envolvido no misterioso caso de rapto de u'a menor

Ontem pela manhã, o comissário Pinheiro teve o conhecimento do fato e iniciou averiguações. Às 9 horas, esteve na residência da menor, não a tendo encontrado. Mas, segundo declarações da progenitora da mesma, ali tinha estado sua filha, em companhia de um cavalheiro e da professora já referida. Portanto, ficou assim provado que Maria fora recolhida ao asilo São Joaquim, e que dali fora retirada por pessoa que se utilizou de falsa identidade, e que era das relações da professora Virginia Berutti Vargas.

NOSSA REPORTAGEM NO ASILO SÃO JOAQUIM

Na noite de ontem, nossa reportagem esteve no asilo, procurando com a madre superiora e com outra pessoa, que se recusou a declarar o nome, as quais haviam atendido os dois cavalheiros, que retiraram Maria Fraga daquele estabelecimento. Nessa ocasião, a madre superiora reconheceu, na pessoa do locutor Cândido Norberto por meio de uma fotografia, que lhe foi mostrada, como sendo um dos que ali foram retirados a menor. Declarou-nos então, que não fora ele quem apresentara a carteira, mas, seu companheiro, que descreveu como alto, magro, moreno, de roupa civil. Durante todo o dia, funcionários do Juizado de Menores estiveram em atividade, a fim de localizarem Maria não tendo esta sido encontrada até a hora de fecharmos nossa expediente. Também a professora Berutti não foi localizada.

OFÍCIO AO JUIZ DE MENORES, COMUNICANDO O FATO

O comissário Valdemar Pinheiro, em ofício ao dr. Claudino Gayer, Juiz de Menores, assim relatou o desaparecimento da menor Maria Fraga:

"Ofício n.º 301 — Porto Alegre, 7 de maio de 1949. Excm. Sr. dr. Claudino Gayer, JD. Juiz de Menores.

Com a presente, venho trazer ao conhecimento de V. Excia., para os fins que entender convenientes, o fato, ontem ocorrido, que se refere da maior gravidade. É o caso que, pelas 20,30 horas, trechos da comissária, Valdemar Pinheiro e Lda, detentores de

Declaro ainda a circunstância de que a pessoa mencionada pela referida irmã, ao apresentar-se ao Asilo, declarou a sua qualidade de comissário mediante a apresentação de uma carteira fechada, alegando, ainda que a retirada da menor Maria Fraga se fez aquela hora por ordem direta de V. Excia., e, bem assim, a devolução de internamento, a fim de que nada constasse a respeito do recolhimento efetuado. Os fatos narrados, aliado a circunstância de haver Cândido Norberto, declarado, no Juizado do Juizado, de que a menor Maria não pertenceria, em hipótese alguma, ao Asilo, levam à conclusão certa de que foi ele efetivamente quem, usando falsa identidade, abusivamente fez a retirada da mesma, do estabelecimento, conduzindo-a para local ignorado. Constatando, da data acima, os fatos, narrados, instrução penal, como acima, as do dano, desobediência a ordem legal sobre a frequência de menores a espetáculos noturnos, usurpação de função pública e falsa identidade, traço no reconhecimento de V. Excia., para que sejam ordenadas as medidas que entender de direito.

Outrossim, permito-me salientar a V. Excia. que até agora permanece desconhecido, o paradeiro da menor Maria, pois sob a tutela de MM. Juizados. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. a segurança de minha alta estima e digna consideração. — (Assinatura) Valdemar Pinheiro Bastos. — Chefe do Serviço de Fiscalização".

Este expediente obtive a seguinte resposta: "Apreensão e entrega-se a menor ao pai, e encaminhado o presente à Chefe de Polícia, para os fins de direito. Em 7.5.1949. — (Assinatura) Claudino Gayer".

Aumentada a quota de exportação de carnes do Rio Grande do Sul

Segundo comunicação telegráfica feita ontem ao governador Walter Jobim, pelo deputado federal Daniel Féraco, o Ministério da Fazenda autorizou a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a aumentar a quota provisória de exportação de carnes do Rio Grande do Sul. Assim, em consequência dessa acertada medida, que muito favorecerá nosso comércio exportador, foram as licenças para exportação, aumentadas consideravelmente, desafiando providencialmente, os enormes estoques existentes.



Situação geral da lavoura e da criação

DURANTE A TERCEIRA DÉCADA DE ABRIL FINDO, SEGUNDO DADOS COLHIDOS PELO INSTITUTO COUSSIRAT ARAUJO — AS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS CONTINUARAM FRANCAMENTE FAVORÁVEIS ÀS LIDES DA LAVOURA E DA PECUÁRIA

AGRICULTURA

LAVOURA — Nas regiões agrícolas, as condições atmosféricas foram favoráveis à lavoura. Os agricultores ativaram os serviços de arado do solo destinado ao cultivo de cerejas, leguminosas e forrageiras, bem como deram início à organização de viveiros frutíferos e preparo de pomares e vinhedos. As sementeiras de aveia, cevada, centeio, hortaliças e forrageiras da época achem-se com bom desenvolvimento. Ainda colhem milho, batatinha, mandioca, etc. Nalgumas localidades da Serra do Nordeste já começaram a podar o arvoredor frutífero. Prosseguem os trabalhos de trilhagem e beneficiamento do arroz. As laranjas principiaram a amadurecer, sendo de se esperar boa produção desta citrênea em diversos pontos.

CRIAÇÃO — As condições climáticas conservaram-se, em geral, favoráveis à pecuária. Os campos de pastagens e os rebanhos se mantiveram, geralmente em estado satisfatório para a época. Nota-se a presença da afêsa, carrapato e carbúnculo nalgumas fazendas da criação de Bagé, Cachoeira, S. Maria, S. Angelo e Santiago. Os criadores estão combatendo essas molestias e pragas pela vacinação preventiva. Charqueadas e matadouros continuam abastecendo gado gordo. O comércio pecuário esteve bastante animado nas Missões, Campanha e sul do Estado.

CAMPANHA

Livramento — Continuam plantações de aveia, cevada e arroz. Sementeiras de hortaliças. Viveiros regulares. Pastagens boas. Mercado pecuário bom. Estradas regulares. Arroios baixos.

Dom Pedrito — Prossegue colheita arroz. Bovinos e ovinos bom estado. Estradas boas. Arroios baixos.

São Gabriel — Prossegue colheita arroz. Colhem batata doce e mandioca. Hortas boas condições. Campos bons. Gado gordo. Charqueada continua abastecendo. Tem havido boas transações bovinas e ovinas. Estradas boas. Rios baixos.

Bagé — Continua preparo terras. Colhem milho, feijão e batata doce. Pastagens e gado bom estado. Há carrapato. Continuam banhos carrapaticidas. Negócios pecuários movimentados. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO SUESTE

Caçapava do Sul — Preparam terras para trigo, alface e milho. Colhe-se milho. Pastagens e rebanhos bons. Estradas boas. Arroios normais.

Encruzilhada do Sul — Continuam colheita e trilha arroz. Prosseguem preparo terras e plantio de aveia, cevada, milho e ervilha. Exporta-se arroz. Campos bons. Regular embarque de lã. Preço gado bastante elevado, causando retraimento no comércio. Estradas transitáveis. Arroios crescendo.

Piratiní — Semeiam hortaliças. Lavouras e pomares regulares. Colhem milho, feijão, batata doce e amendoim. Bovinos e ovinos regular em geral. Mercado pecuário bom. Exportada regular quantidade gado para Rio Grande e Pelotas. Mercado lã animado. Estradas regulares. Arroios baixos.

LITORAL

Jaguarão — Terminou corte arroz. Pastagens e rebanhos bom estado. Exportaram para Pelotas 180 bovinos por 279.607 cruzeiros e 941 ovinos por 80.647 cruzeiros. Estradas regulares. Rio baixo.

Santa Vitória do Palmar — Ativada sementeira de aveia, cevada e milho. Prossegue colheita arroz, milho e batata doce. Laranjas amadurecendo. Gado bom engorde. Estradas regulares. Arroios baixos.

Rio Grande — Organizam sementeiras, cebolinha. Ativam preparo terras próximas sementeiras. Iniciada colheita de leguminosas e bergamotas. Exportam cebolas. Campos e rebanhos ótimos. Estradas boas. Arroios normais.

Pelotas — Semeiam cereais e hortaliças. Estado sanitário gado bom. Estradas boas. Rios e arroios baixos.

TAPESS

Tapas — Chuvas interrompem temporariamente colheita arroz. Engenho funcionando. Campos e rebanhos bons. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

Torres — Colhem milho, arroz e feijão.

DEPRESSÃO CENTRAL

Viamão — Continua preparo solo. Colhem arroz, milho, batata e mandioca. Campos e gado bom. Estradas boas. Arroios cheios.

Taquara — Preparam terras. Prossegue colheita milho, batatinha, batata doce, feijão, mandioca e arroz. Transplantam hortaliças. Estradas transitáveis. Rios transbordando.

Taquari — Continua preparo sementeiras hibernais. Prossegue colheita milho e arroz. Atafonas franca atividade. Laranjas regulares. Pastagens e gado bom. Estradas transitáveis. Rio crescendo.

Santa Cruz do Sul — Prossegue preparo solo. Continua colheita fumo galpão, milho, mandioca e batata doce. Estradas boas. Rios normais.

Cachoeira do Sul — Continuam colheita e trilha arroz. Colhe-se milho. Preparam terras plantações de aveia. Pastagens e gado bom. Campos afêsa. Há sarna ovelhas. Estradas boas. Rios baixos.

Santa Maria — Prosseguem colheita arroz e plantio fava, lentilha e tremoço. Preparam terras culturas de aveia. Semeiam trigo em grande escala. Iniciada poda pomares. Colhem batatinha, batata doce e mandioca. Campos ótimos. Gado estado satisfatório. Casos carbúnculo hemático. Estradas regulares. Rio normal.

Alegrete — Continua colheita milho e arroz. Plantam forrageiras. Preparam terras para trigo e milho. Campos e rebanhos melhorando. Estradas boas. Rios baixando.

VALE DO URUGUAI

Itaqui — Colhe-se arroz. Gado bom. Estradas regulares. Rios baixos.

São Borja — Colhe-se arroz. Pastagens e gado bons. Estradas regulares. Rios normais.

Iraí — Planta-se trigo. Colhe-se milho. Semeiam alfafa e aveia. Pastagens boas. Estradas bom estado. Rios baixos.

Marcelino Ramos — Estradas regulares. Águas crescendo.

MISSÕES

Palmeiras das Missões — Transplantam hortaliças. Iniciada colheita feijão de tarde e poda e limpeza pomares. Agricultores combatem erosão dos solos, mantendo-se sob constante cultivo. Colomes procuram aumentar criação suínos. Negócios gado animados. Pastagens viçosas. Estradas transitáveis. Rios normais.

Santo Angelo — Lavouras milho e feijão bom estado. Prossegue colheita arroz, preço saca entre Cr\$ 100,00 a 120,00. Preparam terras plantio cereais e forrageiras. Iniciado transplante hortaliças. Pastagens melhorando. Robanços bom. Negócios gado animados. Continua vacinação contra carbúnculo. Marcam novilhos. Estradas boas. Rios normais.

São Luiz Gonzaga — Preparam terras plantio milho, trigo e aveia. Lavouras milho e mandioca bom estado. Iniciada colheita feijão. Exportaram feijão, erva mate e banana para diversos pontos estado. Pastagens e gado bom estado. Negócios pecuários movimentados. Sairam 600 bois para J. Castilhos a preço de Cr\$ 900,000 por cabeça. Estradas boas. Rios normais.

PLANALTO

Santiago — Transplantam hortaliças. Estradas boas. Rios na caixa.

Júlio de Castilhos — Plantam trigo, aveia e forrageiras época. Semeiam hortaliças. Campos e rebanhos bons. Prossegue vacinação contra manequira. Estradas boas. Rios normais.

Cruz Alta — Continua colheita milho e arroz. Prossegue preparo solo para trigo, aveia, etc. Campos bons. Charqueada continua abastecendo. Transações gado pouco animadas. Estradas regulares.

Passo Fundo — Lavouras boas condições. Preparam terras culturas inverno. Continua colheita milho, feijão, batata doce e mandioca. Campos bons. Inverna-se gado corte. Continua engorde capadões. Faz-se vacinação rebanhos. Estradas boas. Rios normais.

Lagoa Vermelha — Continua colheita milho. Exportam madeiras. Pastagens e rebanhos bons. Estradas boas. Rios baixos.

Vacaria — Gado bom estado. Estradas boas. Rios normais.

Soledade — Forrageiras ótimas. Pastagens boas. Gado gordo. Casos raiva. Negócios pecuários regulares. Estradas boas. Rios na caixa.

SERRA DO NORDESTE

Guaporé — Podam pomares. Prossegue colheita milho. Estradas boas. Rios normais.

Bento Gonçalves — Continua colheita milho. Preparam terras plantações de aveia. Estradas boas. Rios normais.

Caxias do Sul — Iniciada plantação trigo. Colhe-se milho. Estradas regulares.

São Francisco de Paula — Continua colheita milho. Preparam terras. Planta-se trigo. Pastagens e rebanhos bom estado. Há procura gado corte. Continua vacinação contra carbúnculo, afêsa e raiva. Estradas regulares. Rios normais.

SOCIEDADE DE NAVE
GAÇAO CRUZEIRO DO
SUL LTDA.

agentes:

CARLOS LUBISCO & CIA

Avenida Mauá 871-879.

Telefones 4950 e 5538

Passagens: 77-65

Transporte de passageiros,

cargas e encomendas

Navio Motor

CRUZEIRO

Saídas de Porto Alegre:

terça-feira, dia 10 às 11 h.

sexta-feira, dia 13 às 11 h.

para Rio Grande e Pelotas.

Panorama rural

A base dos resultados do censo agrícola de 1940, o professor Giorgio Moriara em seu trabalho "A Estrutura da Economia Agro-Pecuária, do Brasil" dá significativo balanço das condições da produção agrícola. Do balanço em foco são retirados os elementos desta nota.

A extensão dos estabelecimentos agro-pecuários do Brasil é muito grande, apesar de estar nela incluído apenas um quarto da área do território nacional. Apenas um décimo dessa extensão, porém, é aproveitada pela lavoura, enquanto uma fração mais de quatro vezes maior é ocupada pelas pastagens, ficando o resto não aproveitado ou em matas.

Os habitantes ocupados permanentemente em atividades agro-pecuárias constituem cerca de um quarto da população total; acrescentando-se as pessoas não ativas das famílias rurais, a quota dessa população que tira o seu sustento do exercício das referidas atividades atinge pelo menos dois terços.

Entre os ativos, é elevada a quota das mulheres e das crianças. O tipo predominante de propriedade é o privado, e nesse tipo prevalece a forma individual sobre as de condomínio e de sociedade.

Predomina a gestão direta por parte do proprietário ou ocupante, não sendo rara, todavia, a gestão mediante administrador ou por parte de arrendatário.

A área média do estabelecimento é grande, excedendo 44 hectares. Em relação a essa área, é pequeno o número médio das pessoas ocupadas, é baixo o valor médio do estabelecimento, e baixo o valor médio da produção anual.

A modesta quota dos prédios e outras construções, e a quota extremamente pequena do valor dos maquinários e veículos, no valor total dos estabelecimentos, indicam o atraso dos métodos de exploração do solo, ainda não encaminhados para a mecanização. O atraso dos métodos de exploração, por sua vez, contribui para esclarecer o baixo valor da produção, seja em relação à área, seja em relação ao número de pessoas ocupadas.

Constitui esse reduzido rendimento individual o fator bá-



APRENDIZAGEM de TRATORISTAS

"JOHN DEERE"

patrocinada pela Secretaria da Agricultura

Como Representantes e Depositários JOHN DEERE, temos o prazer de comunicar a todos os interessados na mecanização de nossa Lavoura, que estamos organizando o serviço de aprendizagem de Tratoristas para os trabalhos agrícolas. A iniciativa visa a formação de profissionais eficientes, com o máximo possível de conhecimentos práticos, capazes de prestar os melhores serviços à agricultura do País.

Os interessados podem dirigir-se, desde logo, à nossa Seção Agrícola, à rua Siqueira Campos n.º 1232.

BROMBERG SOCIEDADE ANÔNIMA
 IMPORTADORA COMERCIAL E TÉCNICA
 PELOTAS PORTO ALEGRE RIO GRANDE

ESTERCO DE CURRAL E SUA PREPARAÇÃO

O esterco ocupa o primeiro lugar entre os fertilizantes, porque sem ele não se pode manter o solo em perfeitas condições.

Entre outras, o emprego do esterco traz as seguintes vantagens:

- 1) — Evita a formação de crostas e rachamento do terreno, ou seja terreno seco e prejudicial às raízes.
- 2) — Torna o solo mais fofo e mais favorável ao desenvolvimento do sistema radicular;
- 3) — Estabelece um equilíbrio entre os extremos, isto é, torna os solos pesados mais leves e os solos leves mais pesados;
- 4) — Aumenta o poder de retenção da água e favorece o arejamento;
- 5) — Alimenta a planta direta e indiretamente; diretamente por que leva à terra elementos que as raízes absorvem, e indiretamente por que solubiliza elementos contidos no solo que não poderiam ser aproveitados por serem insolúveis na água;
- 6) — Aumenta o número de microbios úteis e torna a terra mais própria para sua vida.

A fim de obter um adubo

mais rico e de ação mais rápida é preciso prepará-lo bem. O esterco bem curtido é de maior valor. Para se curtir o esterco, quando não se possui uma estercueira apropriada, deve-se fazer montes mais ou menos de dois metros de altura, calca-los bem e mantê-los sempre úmidos. O sol e a chuva prejudicam muito o esterco, por isso será conveniente cobrir os montes. Se for possível deve-se molhar os montes com urina dos animais, porque essa urina é também rica em elementos preciosos às plantas.

O líquido que escorre dos montes de esterco, chamado "sumeiro" deve ser igualmente aproveitado, seja para regar os montes ou para usar diretamente como adubo.

A fazenda que não tiver bastante gado para fornecer estrume poderá obter o esterco necessário às culturas pelo aproveitamento de resíduos co-

mo palha de café, de arroz, de feijão, de cana, etc., fazendo montes, nos quais camadas desses resíduos são entremeadas da camada de estrume, bem comprimidas e bem regadas com água. Esse sistema — chamado método Indore — já foi descrito nesta página.

A CASA CARLITOS de CARLOS HARRES

Mantém durante o inverno um grande stock de pelúcias, lã Jersey, blusas e casacos de todos os tipos a preços como estes: pelúcias lã, Cr\$ 6,80; gêmeos de pura lã, Cr\$ 125,00 e lã em novelos, Cr\$ 1,80.

Rua Vig. José Inácio n.º 494 (quase esquina Andradas)

Os porcos nos pomares

Durante muitos anos, os agricultores consideraram insustentável o emprego de porcos dentro dos pomares. Na estação hiberna, os porcos não fazem muito bem, deixando todos os frutos que caem espontaneamente e que não são aproveitados para estocar um grande número de legumes.

Quando estes animais, têm acesso ao pomar durante toda a estação, fazem algum estrago, mas também fazem muito bem, deixando todos os frutos que caem espontaneamente e que não são aproveitados para estocar um grande número de legumes.

Experiências preliminares realizadas com a presença do Sr. Portolan revelaram a sua eficiência em evitar pequenas furtas de maçãs, pêras, etc., quando expostas ao fogo, em col, etc., e a sua eficiência em evitar pequenas furtas de maçãs, pêras, etc., quando expostas ao fogo, em col, etc.

COMO EVITAR INCENDIOS EM DEPÓSITOS DE ALGODÃO OU Lã

O Sr. W. E. Peterson, chefe técnico da Associated Factory Mutual Fire Insurance Companies, sugere recentemente um método simples para proteger os depósitos de algodão e lã contra as causas mais comuns de incêndios, nos jardins de algodão, armazenados.

O processo consiste em cobrir

os jardins com uma camada de bi-carbonato de sódio no pH. O algodão armazenado em fardos, apresenta um conteúdo de água e se a umidade for excessiva, a lã se torna um bom combustível, e a lã se torna um bom combustível, e a lã se torna um bom combustível.

Experiências preliminares realizadas com a presença do Sr. Portolan revelaram a sua eficiência em evitar pequenas furtas de maçãs, pêras, etc., quando expostas ao fogo, em col, etc., e a sua eficiência em evitar pequenas furtas de maçãs, pêras, etc., quando expostas ao fogo, em col, etc.

COMO EVITAR INCENDIOS EM DEPÓSITOS DE ALGODÃO OU Lã

O Sr. W. E. Peterson, chefe técnico da Associated Factory Mutual Fire Insurance Companies, sugere recentemente um método simples para proteger os depósitos de algodão e lã contra as causas mais comuns de incêndios, nos jardins de algodão, armazenados.

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

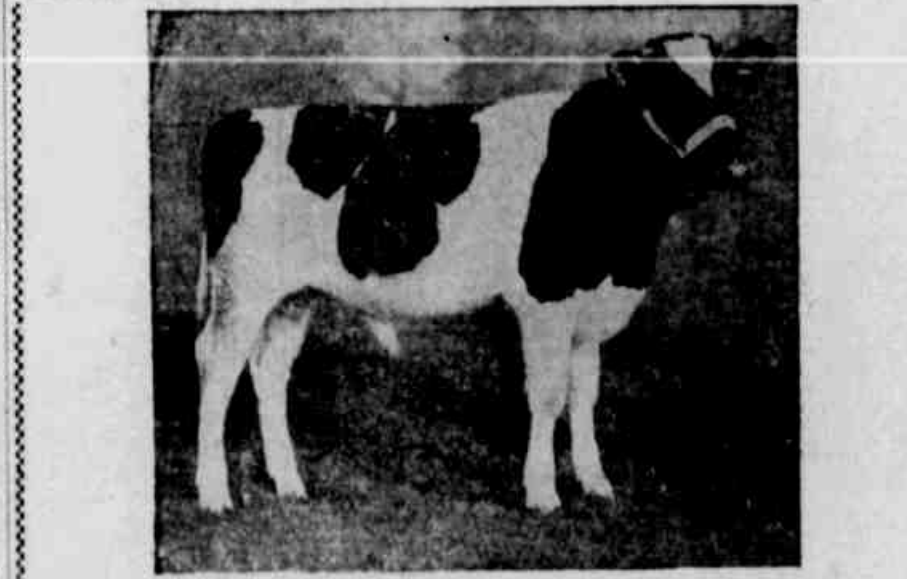
O processo consiste em cobrir

O processo consiste em cobrir

Empresas Reunidas da Serra

Linha de ônibus ligando diariamente PORTO ALEGRE às cidades de PASSO FUNDO e CARAZI, NHO, passando por GUAPORÉ.

Viagem pela estrada federal: via Vacaria e Lagoa Vermelha, de 1.ª e 2.ª classes. Esta empresa tem combinação com os ONIBUS DE IRAI, com partidas de Passo Fundo todos os dias às 7 horas. Mais informações nas Estações Rodoviárias.



Nacido da raça Frísia holandesa que faz parte de um grupo importante recentemente embarcado para a Argentina. (British News Service)

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

IMPOSTOS PREDIAL E TERRITORIAL

AVISO N.º 80

De ordem do Sr. Prefeito avisa-se aos Srs. proprietários de imóveis:

- que a 31 do corrente mês finda o prazo para o pagamento com desconto de 5% dos Impostos Predial e Territorial correspondentes ao exercício em curso;
- que a Tesouraria Municipal e a Diretoria da Renda Imobiliária, neste mês de maio funcionarão com o expediente dilatado, em dois turnos.

Manhã: das 8,30 às 11 horas
Tarde: " 13,00 " 17 "

precisamente, porque, não haverá prorrogação da aquele prazo e para que todos os que desejarem possam ser convenientemente atendidos em antecedência e sem os inconvenientes naturais dos últimos instantes.

Diretoria Geral da Receita, 3 de maio de 1949.

DR. JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral

Montenegro inicia uma nova era de trabalho e de progresso

A RECENTE INAUGURAÇÃO, PELO MINISTRO CLOVIS PESTANA, DO INÍCIO DAS OBRAS DA GRANDE FERROVIA PORTO ALEGRE - MONTENEGRO - PASSO FUNDO, A PONTE RODOVIÁRIA EM CONSTRUÇÃO SOBRE O RIO CAÍ E AS OBRAS DA HIDRAULICA DA CIDADE, FATORES PRIMORDIAIS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E ATESTADO ELOQUENTE DA LARGA VISÃO ADMINISTRATIVA

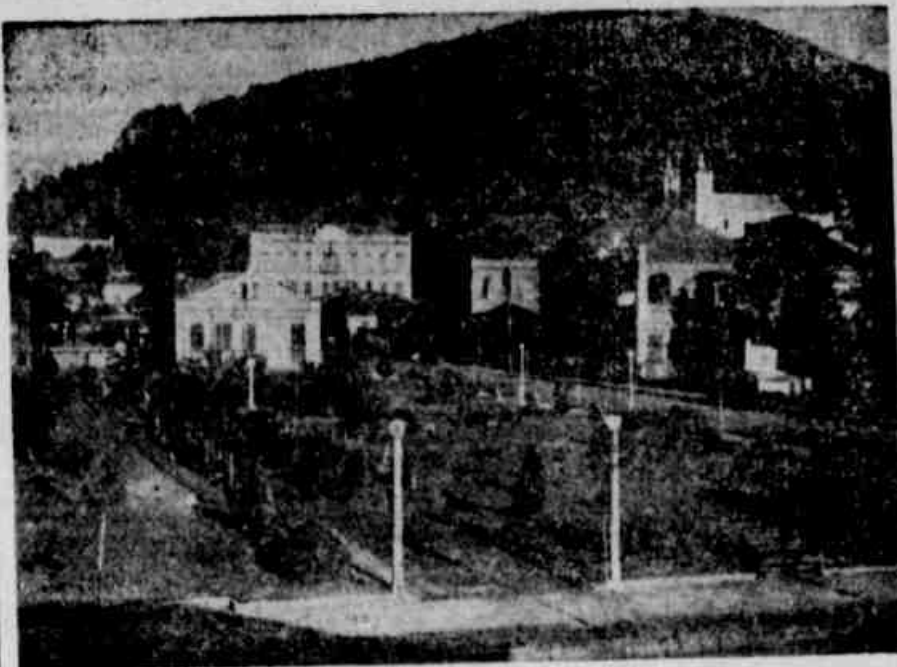
Viajando em trem especial, procedente de Santa Maria, chegou a 29 de Abril último, às 10 horas, a Montenegro, o sr. Clovis Pestana, ministro da Viação e Obras Públicas. Uma hora mais tarde, procedente da Capital, chegou também o sr. Walter Jobim, governador do Estado. SS. Excias. tiveram carinhosa recepção por parte das autoridades da Comuna, representações das classes conservadoras e da sociedade locais, além de elementos destacados da alta administração do Estado e de grande massa popular.

Após seu desembarque o ministro Clovis Pestana passou em revista duas companhias da Brigada Militar que a seguir desfilaram em sua homenagem.

Depois, os ilustres visitantes e suas respectivas comitivas foram conduzidos ao Edifício do Executivo Municipal, onde, em rápida sessão, usaram da palavra os srs. vereador Teófilo Gehlen e dr. José de Oliveira Rosa, que saudaram a SS. Excias., apresentando votos de boas vindas, em nome da Câmara de Vereadores e do Prefeito Municipal, respectivamente.

FERROVIA P. ALEGRE - MONTENEGRO - P. FUNDO

Proseguindo no programa previamente elaborado, o Ministro Clovis Pestana e o Governador Walter Jobim inauguraram o marco inicial das obras da grande ferrovia P. ALEGRE - MONTENEGRO - P. FUNDO, que estão sob fiscalização do 7.º Distrito do Departamento Nacional de Estradas de Ferro do Ministério da Viação e Obras Públicas, e dirigido, em nosso Estado, pelo sr. Eng. José Marques Viana. O ato revestiu-se de toda solenidade, vendo-se entre os presentes, além do



Aspecto da cidade, vendo-se ao fundo as torres da Igreja Matriz de São João Batista e o Edifício do Executivo Municipal.

Ministro Clovis Pestana e do Governador Jobim, os srs. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas, dr. Alexandre Martins da Rosa, reitor magnífico da Universidade do Rio Grande do Sul, dr. Cilon Rosa, ex-Interventor Federal, dr. Cincinato Braga, diretor-presidente da Cia. Construtora que tem a seu cargo a construção de um trecho da grande ferrovia; dr. Elpidio Fialho, representando o município de P. Fundo; Prefeitos de Lajedo e Garibaldi; deputados estaduais, representantes das classes conservadoras e da sociedade montenegrina, colégios e povo em geral. Após o ato inaugural, fez uso da pa-

lava o dr. Plínio Daudt de Azevedo que, em brilhante improviso, interpretou os sentimentos de satisfação e de júbilo do povo montenegrino pela visita do ilustre ministro de Estado, tendo feito entrega a S. Excia. de um memorial que expressa o desejo desse mesmo povo, de conseguir a dragagem de parte do leito do Rio Caí e aterramento de banhados em determinados pontos da margem do mesmo rio, nas proximidades da sede do município.

A seguir, uma placa de bronze enovlada na Bandeira Nacional foi descoberta pelo Governador Walter Jobim, e nela lê-se: "Placa comemorativa da visita do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, dr. Clovis Pestana ao Município de Montenegro, dando início aos trabalhos de construção da ferrovia Montenegro - Passo Fundo, 29 de Abril de 1949".

As homenagens aos ilustres visitantes culminaram com um suculento churrasco que teve lugar em um aprazível matão de eucaliptos, nas imediações da grande obra.

Nessa ocasião discursaram os srs. dr. Bruno de Andrade, gerente do Banco Nacional do Comércio; dr. Jacinto Rosa, deputado estadual; Lindolfo Hummes, vice-prefeito do Município; Clovis Pestana, Ministro da Viação e Obras Públicas; Eng. José Batista Pereira, secretário das Obras Públicas do Estado; dr. Cilon Rosa, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio G. do Sul e, finalmente, o dr. Walter Jobim, governador do Estado.

A HIDRAULICA DA CIDADE

Estão quasi concluídas as obras do moderno serviço de hidráulica da cidade que está a cargo da Secretaria das Obras Públicas do Estado. Entre as grandes obras que marcam o início de uma nova era de trabalho e de prosperidade da rica e extensa gleba Montenegrina, a da hidráulica, em vias de conclusão, é, incontestavelmente, uma das mais importantes e influentes. Está, pois, de parabéns, o povo de Montenegro que já vê concretizada uma de suas maiores aspirações. As caravanas ministerial e governamental estiveram em visita ao moderno edifício, situado em um dos mais belos recantos da cidade, e do qual levaram as melhores impressões.

A PONTE RODOVIÁRIA SOBRE O RIO CAÍ - MAIS UM

PASSO EM FAVOR DA ECONOMIA DO ESTADO

O ministro Clovis Pestana e o governador Jobim, visitaram, também, as obras de construção da grande e moderna ponte rodoviária, já bastante adiantada, sobre o Rio Caí, nas proximidades da cidade. Essa moderna ponte, como a nova ferrovia a que nos referimos acima, constituem dois elementos de vital importância para a economia do Estado e do País. Além disso, são o atestado eloquente e confortador de dois grandes governos que não medem esforços no sentido de realizar grandes obras em favor da economia do país e do bem estar do seu povo, correspondendo, dessa arte, com grandes realizações, às mais justas aspirações da coletividade brasileira.

MONTENEGRO - MUNICÍPIO LIDER DA INDUSTRIALIZAÇÃO DA ACÁCIA NEGRA

Montenegro, por índole própria de grande parte de seus habitantes sempre foi município industrial. O grande Frigorífico Renner, S. A., sucessores da firma J. Renner & Cia., tem sido no Estado um dos líderes da industrialização sulina. A indústria do couro, desde os cortumes até a fabricação de calçados e um sem número de outros artigos, são ramos a que se dedicam de há muito diversos industrialistas montenegrinos. Grandes olarias, diversos estabelecimentos de industrialização do milho, trigo e mandioca, pequenas e grandes serrarias e muitas outras espécies de indústrias estão disseminadas pelos territórios dos onze prosperos distritos que constituem o município de Montenegro. Mas não fica aí a capacidade empreendedora e o espírito industrial dos montenegrinos. Há cerca de apenas quinze anos passados, surgiu a ideia de industrialização da acácia negra para produção do Tanino - matéria prima empregada pelo curtumes no preparo de couros destinados à indústria - e, uma grande parte de montenegrinos, de maiores ou menores recursos econômicos, não se limitaram apenas à análise dos resultados que iniciativas desta envergadura lhes poderiam proporcionar, mas sim, lançaram-se a um trabalho pertinaz, e hoje, ao transitarmos pelas estradas que cruzam a gleba Montenegrina, vislumbramos extensas matas de Acácia Negra, como a mostram aos olhos do Rio Grande e do Brasil o desmatamento de um povo sem temores e que colabora assim, de maneira eficaz e brilhante, com esforços humanos e disponibilidades e-

(Continua na 12.ª pag.)



A Igreja Matriz de São João da cidade de Montenegro

DROGARIA GALLAS DE ARTHUR GALLAS

PRODUTOS FARMACEUTICOS — FARINHAS ALIMENTÍCIAS — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE TOCADOR — AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA.
Rua Ramiro Barcelos N.º 1526 — Telefone N.º 125
MONTENEGRO — RIO GRANDE DO SUL

EGON G. KÖHLER

JÓIAS — RELOGIOS — ÓTICA
Única casa de ótica no Município devidamente instalada de acordo com as exigências do Departamento Estadual de Saúde.
Consulte seu médico e confie-nos sua receita, a qual será executada com artigos de qualidade e lentes de precisão.
Rua Ramiro Barcelos, 1701 — Fone: 122
MONTENEGRO — RIO GRANDE DO SUL

ESCOLA NORMAL SÃO JOSÉ EXTERNATO

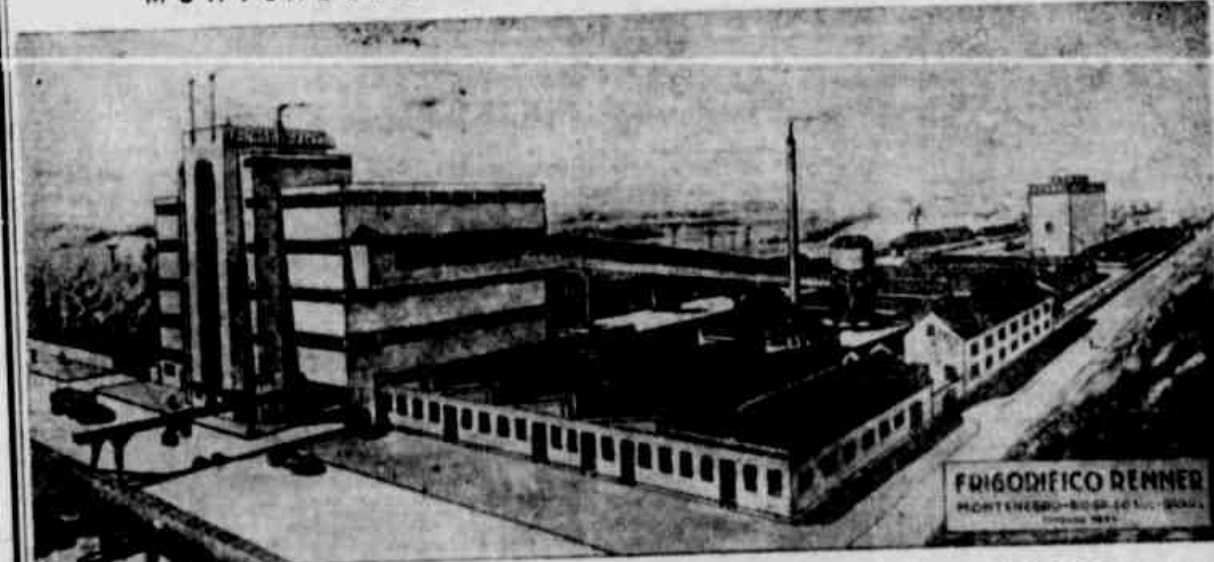
DIRIGIDA PELAS IRMÃS DA CONGREGAÇÃO DE SÃO JOSÉ



CURSOS: PRIMÁRIO — GINÁSIAL — NORMAL
RUA ASSIS BRASIL — MONTENEGRO

FRIGORIFICO RENNER S. A.

PRODUTOS ALIMENTÍCIOS
MONTENEGRO — RIO GRANDE DO SUL — BRASIL



MATRIZ: MONTENEGRO
7 DE SETEMBRO N.º 674

Caixa Postal, 3 — Endereço Telegr.: "RENNER"

FILIAL: PORTO ALEGRE

RUA DO ROSÁRIO N.º 246

Caixa Postal, 635 — Endereço Telegr.: "FRIGOREN"

JOÃO C. PETRY & CIA. LTDA.

FUNDADA EM 1914

GELADEIRAS

MOVEIS DE IMBUÍA RÚSTICOS

E DE ESTILO

MONTENEGRO - Rio Grande do Sul - Brasil

EMPRESA AUTO VIAÇÃO MONTENEGRO

DE OTAVIO SOUZA & CIA. LTDA.

Empresa de Ônibus Oficina Mecânica, Peças e Acessórios, Gasolina, Graxas, etc.
RUA JOSE LUIZ N.º 1096 — FONE: 136 — MONTENEGRO
RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

Diariamente:
MONTENEGRO A PORTO ALEGRE
Saídas às 6,30 horas passando por Pareci — Cai e São Leopoldo.
às 7,00 horas passando por Azevedo — Rincão — Portão — São Leopoldo.
às 15,00 horas
PORTO ALEGRE A MONTENEGRO
Saídas às 12,00 horas passando por Azevedo — Rincão — Portão — São Leopoldo.
e às 15,30 horas passando por Idem, Idem.
às 16,30 horas passando por Pareci — Cai e São Leopoldo.
CAI A NOVO HAMBURGO
Saídas às 8,45 horas passando por São Leopoldo.
Volta de Novo Hamburgo às 15 horas.
SEGURANÇA E GARANTIA PARA PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Montenegro inicia uma nova era de ...

Continuação da 11.ª Pág.

econômica em prol da prosperidade da Pátria.

Já existem há mais tempo três fábricas de tanino e, hoje, capitalistas belgas e paulistas lançam, em Montenegro, a maior fábrica do gênero da América do Sul, com um capital social de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros).

O município de Montenegro, além da industrial, é também agrícola e pastoril já porque assim o permite a sua excelente situação geográfica que lhe coube quando da sua organização jurídica como município.

pio, já pelo pendor de outra grande parte de seus filhos. Assim, de um lado observamos grande área de terras acidentadas que são a essência das colônias onde se cultivam o plantio do milho, trigo, feijão, mandioca e outros cereais, além da criação de porcos, etc. De outro lado observamos extensas áreas de campos onde existem grandes criações de gado, especialmente bovinos e cavalares.

ASPETOS GERAIS DO MUNICÍPIO

A população do município de Montenegro, é de mais ou menos de 55.000 habitantes.

Sua vida social é bastante adiantada, podendo ser equiparada a das maiores cidades do Estado. Possui a sociedade montenegrina cinco associações recreativas que são: Clube Rio Grandense, Clube 7 de Setembro, Grêmio Gaúcho, Clube Chimarrão e União Operária, todas com esplêndidas sedes próprias. No setor esportivo, destacamos, no futebol: Foot Ball Clube Montenegro e Grêmio Esportivo Es-

perança. Parte dos cinco clubes acima citados possuem também departamentos esportivos onde se pratica o tênis, wolley, basket, etc. Possui também um clube de regatas denominado "Clube de Regatas Cruzeiro do Sul" que, na penúltima grande parada náutica intermunicipal realizada nesta Capital, conquistou uma das melhores posições.

No tocante à vida religiosa, a população montenegrina é,

em sua maior parte, católica. Vários templos se erguem por todo o território do município e, entre eles destacamos pela sua expressão artística e pela beleza de suas linhas arquitetônicas, a Igreja Matriz de S. João Batista, na sede do município; a Igreja de S. Pedro, na Linha S. Pedro, sede do 6.º distrito; a Igreja de Bom Princípio, na sede do distrito do mesmo nome; a Igreja de Harmonia e outras.

O discurso do Ministro Clóvis Pestana

Meus amigos:

Este é um dos dias mais felizes da minha vida.

Se vivo fosse meu Pai, estaria dele recebendo neste momento o mais caloroso dos aplausos. Era um dos seus sonhos a construção da ligação ferroviária que hoje se inicia.

Posteriormente, em memoráveis discussões na Sociedade de Engenharia, mais ainda se fortaleceu no meu espírito a convicção de que a nossa geração de engenheiros teria falhado ao seu destino se não conseguisse ver realizada a maior aspiração da nossa classe, no setor ferroviário sul-riograndense.

Não é de admirar, portanto, que fosse em dos meus primeiros atos como secretário das Obras Públicas propor, ao então Interventor Federal, o meu prezado amigo Dr. Cylon Rosa, o início imediato dos estudos indispensáveis à confecção do projeto definitivo. E devo confessar que se não fosse o decidido apoio desse notável homem público, não me teria sido possível vencer os obstáculos que de todos os lados então se levantaram.

Todos nós sabemos como é difícil no meio de uma angustiada crise financeira, obter recursos para fazer projeto de uma obra que ninguém sabia quando e como poderia ser executada. Diziam uns que o relvô acidentado da zona a ser atravessada, tornaria inexequível uma estrada de ferro com as condições técnicas que desejávamos, dentro de um custo quilométrico razoável. Outros diziam que num governo de transição, necessariamente breve, como o da Interventoria Cylon Rosa, era um erro tomar uma tal iniciativa, principalmente em se tratando de uma tarefa que já tinha sido há muitos anos tentada sem resultados satisfatórios por uma grande firma estrangeira.

Alargava-se, ainda, que não se dispunha no momento de técnicos com experiência suficiente para enfrentar um problema tão difícil, tendo em vista as condições topográficas e o fracasso anterior. Dizia-se, finalmente, que não tinha sido prevista nos orçamentos, verba para esse fim.

Mas senhores, ao assumir uma função pública, nunca me preocupei com o tempo que me poderia permanecer. Tenho tido sempre uma única preocupação, a de trabalhar sem desalinhamento do primeiro ao último dia, certo de que as iniciativas tomadas, sendo de nítido interesse público, mais tarde ou mais cedo teriam que ser levadas avante pela própria força que emana de tudo que corresponde, de fato, a uma necessidade coletiva. E no caso em apreço, eu tinha certeza de que lutava pela solução do mais grave dos problemas ferroviários gaúchos.

Com a energia que provém dos ideais longamente pensados, vividos até com sofrimentos, não me foi difícil vencer todos os obstáculos que surgiram, graças, principalmente ao apoio de Cylon Rosa.

Surpreendido com o convite para ocupar o mais alto posto que um engenheiro pode aspirar no Ministério da Viação e Obras Públicas, eu vos confesso que entre os muitos problemas brasileiros que de imediato me vieram à mente e para cuja solução eu me impunha o dever de lutar sem medir sacrifícios de qualquer espécie, como imposição da minha consciência de técnico e de patriota, figurava o da construção da ferrovia direta Porto Alegre — Passo Fundo, que no seu primeiro trecho, da estação de Calati às proximidades de Roca Sales, é comum com a nova linha tronco, em bitola larga e pelo Plano Geral de Viação Nacional deverá ligar, em futuro próximo, Rio de Janeiro ao porto do Rio Grande, atravessando o rio Jacuí na altura de Triunfo.

Já no Rio de Janeiro, recebia com grande contentamento notícias das providências que o nosso Governador, o meu prezado amigo Dr. Walter Jobim, uma das personalidades mais completas de homem público no cenário da vida política nacional, tomava, por intermédio da Secretaria de Obras Públicas entregue a José Batista Pereira, meu fraterno amigo e grande mestre de todos os engenheiros brasileiros, no sentido de que fosse concluído em a maior brevidade possível, o projeto da ferrovia cuja construção a todos nós empolgava.

Não podéis imaginar a alegria com que recebi, afinal, a comunicação de que os engenheiros da Viação Férrea, após ingentes trabalhos em que revelaram tenacidade incomparável e notável valor técnico, tinham conseguido, satisfazerem todas as exigências do Plano Geral de Viação Nacional, atingindo a cidade de Passo Fundo partindo da estação de Cal, da variante do Barreto.

Com a preocupação de fazer justiça, devo proclamar aqui a dedicação com que o Eng.º Arthur Castilho, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, e seus dignos auxiliares reviraram o referido projeto, tornando possível a sua aprovação, há poucos dias, pelo Excmo. Sr. Presidente da República.

Com a cooperação do Parlamento Nacional, em que devo destacar a atuação da representação gaúcha para a obtenção da respectiva verba, foi possível estarmos vivendo este dia memorável em que se dá início à construção desta ferrovia sob a fiscalização da Comissão chefiada pelo brilhante profissional do quadro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o meu caro amigo engenheiro José Marques Viana.

Mas senhores, base relata simples, pelo qual o povo do Rio Grande do Sul poderá ter uma ideia da soma enorme de esforços, que na mais estreita colaboração, desenvolveram os governos da União e do Estado, pelos seus poderes Executivo e Legislativo, não tradu-

ziria com inteira justiça a participação que cada um de nós teve neste notável empreendimento se eu não destacasse o apoio decisivo do Excmo. Sr. Presidente da República.

Já em outra oportunidade, declarei que o General Eurico Gaspar Dutra ocupa no coração dos gaúchos um lugar singular, o que se reserva ao maior amigo, ao maior benfeitor.

E a medida que o tempo passa, cada vez mais forte se torna a minha convicção de que o atual Presidente algum dia República foi mais credor da nossa gratidão, pelo bem imenso que tem feito ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

Ao Brasil, solucionando o problema do petróleo, na sua primeira fase — a construção de 3 grandes refinarias, além da totalização da linha do oleoduto Santos — São Paulo e da aquisição da frota de petroleiros; construindo a monumental usina hidro-elétrica de Paulo Afonso; enfrentando o problema quase secular da recuperação do Vale do São Francisco; combatendo com resultados magníficos terríveis endemias como a malária; aumentando de maneira sem precedentes os recursos destinados à educação e à produção agrícola; saneando o meio financeiro; ampliando a usina de Volta Redonda; integrando a rede ferroviária do Nordeste no sistema brasileiro, com a conclusão da ligação Norte-Sul; iniciando a regeneração de toda a rede de estradas de ferro do Brasil; a construção de mais 7 milhões de cruzeiros no Plano Salte para esse fim; executando o maior programa de obras rodoviárias de que já se teve conhecimento no nosso país; inaugurando uma política rodoviária nos moldes mais avançados do mundo; construindo mais de 2 mil metros de calis acústicas inclusive um pier monumental, no porto do Rio de Janeiro, que há mais de 20 anos não era aumentado de um metro sequer.

Ao Rio Grande do Sul, construindo as rodovias Osório — Torres; Guaiaba — São Sepé — São Gabriel — Rosário — Alegrete — Uruguaiana; Rio Grande — Santa Vitória — Chui; Guaiaba — Pelotas — Arroio Grande — Jaguarão; Bagé — Acregá; Uruguaiana — Barra do Quaraí; concluindo Porto Alegre — São Leopoldo — Novo Hamburgo — Caxias — Vacaria — Passo do Socorro e executando sua pavimentação asfáltica até Caxias; concluindo a Várzea — Lagoa Vermelha — Passo Fundo; concluindo as barragens do Salto e Capinguá. Executando obras de defesa contra enchentes e de drenagem de banhados em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande e em diversos outros municípios; ampliando o calis de Porto Alegre; concluindo o porto de Santa Vitória e de Jaguarão; construindo edifícios para agências do Departamento dos Correios e Telégrafos em 23 municípios até o fim do seu Governo; concluindo as linhas férreas Pelotas — Canguçu; Bento Gonçalves — Rio das Antas — Vacaria, parte da nova ligação Norte-Sul; São Luiz — Serrão Largo; concluindo a variante de Pedras Altas e finalmente iniciando hoje a ligação ferroviária direta Porto Alegre — Passo Fundo.

Senhores: a admirável obra administrativa e política do a-

CASPA SEBORRHEIA
JUVENTUDE
ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Prça Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS, CARGA E MALA POSTAL

CHEGADAS A PORTO ALEGRE: SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

SAÍDAS DE PORTO ALEGRE: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

ESCALAS: RIO — SANTOS — PARANAGUÁ — CURITIBA — JOINVILLE — FLORIANÓPOLIS — LAJES — PORTO ALEGRE e vice-versa.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Prça Ruy Barbosa, 208/218 — Telefone: 4430

Sociedade Montenegrina de Navegação Ltda.

SEDE: MONTENEGRO

RUA 7 DE SETEMBRO ESQUINA RAMIRO BARCELOS

FONE: 26

Porto Alegre — Armazem C-3 — Porta 14

Em Montenegro entrega a domicílio.

FARMACIA GUARANI

D E

JULIO R. MACHADO

FUNDADA EM 1930

ATENDIDA EXCLUSIVAMENTE POR FARMACEUTICOS

Rua Ramiro Barcelos esquina Olavo Bilac

MONTENEGRO

Casa Paris E. A. KETTERMANN

Cr\$ 50,00 de compras dão direito a um vale brinde. Ao fazer sua compra o freguês receberá um talão com um número de pontos correspondente ao gasto. 50 pontos dão direito a um vale brinde. Faça suas compras só na

CASA PARÍS

MONTENEGRO

ARTIGOS DE COURO

Rua Capitão Cruz N.º 1937 — 45.

MONTENEGRO

Rio Grande do Sul

SOCIEDADE AUTO MECÂNICA LYDA.

Uma casa especializada em serviços de oficina, Peças e acessórios.

FONE: 119

MONTENEGRO

R. G. SUL

ESCRITORIO JURIDICO COMERCIAL

Diretor:

Dr. Elisiario de Camargo Branco

ADVOGADO

ADVOCACIA — COBRANÇAS — REPRESENTAÇÕES

LOTEAMENTOS

Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS

Endereço Telégr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54

Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara

3.º Andar — Salas: 23 e 25

LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL

Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

Dr. Luiz Carlos Ely

CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS

VIAS URINARIAS

Tratamento especializado das moléstias vasculares

periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pa-

vaex — Carbógeno-terapia, etc.).

CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9-1719

AMEAÇADAS AS SALINAS DE PIROPÍTINGA E JAPOATAN

Rio, 5 (Agência Nacional) — Os produtores de sal das regiões de Piaritanga e Japoatan, no Estado de Sergipe, encontram-se diante de uma difícil situação, motivada pelo fato de se achar obstruída a barra do rio Parapará, por onde penetra a água salgada, sem a qual não poderão continuar a existir salinas ali localizadas. O assunto vem sendo estudado e medido pelo Governo do Estado e também, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas e pelo Instituto Nacional do Sal. Agora, em companhia do Governador de Sergipe, senhor José Rollemberg Leite, o Presidente Interino do Instituto do Sal, senhor Armando Falcão, conferenciou com o Ministro Clóvis Pestana, que prometeu determinar providências no sentido de solucionar satisfatoriamente o assunto, dentro do menor prazo possível.

Rio, 7 (Agência Nacional) — O Presidente da República, deu sua sanção a Lei da Congress, Nacional que declara dia de festa nacional a data comemorativa do centenário do nascimento de Rui Barbosa.



UNIÃO AMERICANA DE CAPITALIZAÇÃO

Capital de 2.100.000.000

Sede: PORTO ALEGRE

Av. Júlio de Castilhos, 48 e 49

Do trabalho para o milhã

CAFÉ CENTRAL

O MAIS MODERNO E MAIS CENTRAL DA CIDADE

Rua Ramiro Barcelos N.º 1641

MONTENEGRO - RIO GRANDE DO SUL

HUGO GEHLEN

LIVRARIA — TIPOGRAFIA — PAUTAÇÃO — ENCADERNAÇÃO, ETC.

Rua Dr. Ramiro Barcelos, 1442

MONTENEGRO — RIO GRANDE DO SUL

THEOBALDO RITTER

LAJES E PEDRAS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL

PEDRAS GRÊS

PINHEIROS MONTENEGRO

RIO GRANDE DO SUL

GINÁSIO SÃO JOÃO BATISTA

DIRIGIDO PELOS

IRMÃOS MARISTAS



INTERNATO E EXTERNATO

MONTENEGRO — RIO GRANDE DO SUL

LERCH & CIA.

OLARIA A VAPOR

FÁBRICA DE TELHAS DE BARRO TIJOLOS COMUNS E FURADOS

MONTENEGRO

RIO GRANDE DO SUL — BRASIL

SELARIA E CALÇADOS LTDA.

JOSE LUIS — 1438 — MONTENEGRO

FÁBRICA DE CALÇADOS

SAPATOS PARA HOMENS — BOTAS IMPERMEÁVEIS — CHINELOS — TAMANCOS, ETC.

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE COURO

CINTOS — CINTUROS — SUSPENSÓRIOS — CARTEIRAS, ETC.

ARTIGOS DE MONTARIA EM GERAL

SERVIÇO GARANTIDO E ÓTIMO ACABAMENTO.

AUTO-GERAL

UMA CASA ESPECIALIZADA EM OFICINA MECÂNICA — GASOLINA — GRAXAS — LUBRIFICANTES BATERIAS — PNEUS — CAMARAS E ACESSÓRIOS EM GERAL.

DELFINO T. SCHULER

MONTENEGRO

Avenida Júlio de Castilhos n.º 1216 — Fone, 28

FUNÇÃO DA INDÚSTRIA

ANALISA O SR. EUVALDO LODI O PAPEL DA PRODUÇÃO EM MASSA SOB UM TRÍPLICE ASPECTO: AGENTE CIVILIZADOR, FORÇA DE DEMOCRATIZAÇÃO E ELEMENTO DE PAZ SOCIAL — INTEGRA DO IMPORTANTE DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA NO DIA DO TRABALHO — REPERCUSSÃO NA CAMARA

Analisando a função civilizadora da indústria e seu papel nos dias que correm, o Sr. Euvaldo Lodi pronunciou um discurso na sessão cívica comemorativa da festa do trabalho. Esse discurso, não só pela forma clara e simples, como também pelos conceitos nele emitidos, foi objeto, ontem, dos comentários de um grupo de deputados, no parlamento Tiradentes. Comentava-se, em primeiro lugar, o fato de não ter o Sr. Euvaldo Lodi usado, em sua oração, a linguagem bombástica e rebuscada própria das solenidades daquele gênero. E, depois, o trecho do discurso relativo a característica essencial da indústria moderna: ser agente de civilização e fator da democratização. Além disso, o grupo de deputados, do qual faziam parte alguns parlamentares de Minas e dois udenistas, comentou favoravelmente o ponto de alocação que focalizou a função social da indústria em suas ideias básicas de assistência ao trabalhador. A propósito, um dos presentes informou que países da América Central estão copiando o modelo brasileiro do Sesi e do Sesc, recomendado na Conferência de Chicago.

O DISCURSO

O discurso pronunciado pelo Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, na sessão cívica comemorativa do Dia do Trabalho é do seguinte teor:

"Aqui estamos para cumprir o dever nesta data tão expressiva. Com este propósito interrompo, ontem, minhas atividades em Montevideo, na delegação brasileira à Organização Internacional do Trabalho, que se reúne naquela cidade, para, aqui, representar os empregadores do Brasil, nesta solenidade.

Tornou-se tradição ouvirmos nesta festa do trabalho, em uníssono, as vozes do Governo, dos empregados, dos empregadores, nas suas aspirações, as suas afirmações solenes e seus compromissos para com o bem coletivo e o progresso do país. E' bem justo exprimirmos nossos anseios que estão a traduzir a própria maneira de ser da natureza humana, em perpetua busca de aperfeiçoamentos e melhorias, como importa traduzirmos, de maneira solene, a decisão de renúncia que temos conosco sempre que se faz necessária a esse bem da coletividade. Sem anseios e sem renúncias nada se constrói de útil e permanente, na evolução da vida humana.

Estamos aqui, presentes, lidamos expressões, das classes que mais diretamente se relacionam com a produção das riquezas do país, a festejar a data do trabalho, fonte maior de todos os bens do homem sobre a terra.

A HISTÓRIA DO HOMEM E A HISTÓRIA DO TRABALHO

E' em verdade, a civilização produto do trabalho. A história do homem sobre a terra é a própria história do trabalho. Os mais expressivos sinais de civilização trazem a luta do homem com a natureza e com os outros homens, no esforço de sobrevivência, luta que se confunde com o hábito do abrigo humano, com a domesticação e criação de animais, com o amanho da terra e com a utilização de outras forças da natureza e sua transformação em utilidades para o homem, em que o seu engenho arranca da terra os primeiros tesouros que ali estão guardados, tece, tingem, levanta moinhos, guarda alimentos, organiza transportes e fabrica utilidades com suas próprias mãos.

O esforço humano desenvolvido traz, entretanto, a marca da aspereza, de dor, de fadiga, e, o pior, o da sua insuficiência para as necessidades humanas.

O ESFORÇO ADMIRÁVEL DO HOMEM

Cresem as populações, mas o trabalho de todos os homens juntos não pôde atender e supplantar a mortalidade, a um século atrás ainda posta em cifras assustadoras em todo o mundo, a traduzir em baixo índice de vida.

O levantamento do edifício da civilização, de que tanto nos orgulhamos, traz na sua história a identificação do trabalho com a própria escravidão do homem. Os aspectos

inumanos do esforço braçal situam na mente de todos como palavra que desnuda o filho de Deus para a condição do servo aguilhoado, pelo destino cotidiano a arrastar neste mundo o peso de suas dores e os espinhos de seus sofrimentos.

Mergulham, todavia, os homens em séculos de evolução, todos feitos de labor humano, no qual vimos desaparecer civilizações, renascerem adiante alguns de seus valores, surgirem novos sistemas sociais, novos horizontes, novos homens, novos países, em permanente entrecruço, durante os quais o trabalho parecia antes a escravizar mais ainda do que a libertar.

REVOLUÇÃO NO TRABALHO

As grandes invenções, a descoberta da máquina, a aplicação da ciência e dos processos de transformação da matéria prima criaram uma revolução no trabalho. O uso de novos processos mecânicos na transformação das matérias primas, sacudiu toda a humanidade como um vendaval rasgando perspectivas insuspeitadas para a própria vida do homem em sociedade e para as relações dos povos.

A revolução industrial não trouxe, entretanto, no seu bojo a dignificação do trabalho. Multiplicaram-se os anseios para a sua elevação e acenderam-se centelhas de uma nova redenção que se desejava viesse resultar das promessas que se continham na movimentação trepidante das máquinas revolucionárias. E' nessa altura, que Leão XIII fez ouvir a voz da Igreja, proclamando os homens para a dignificação do trabalho, como ato de civilização de nosso século. E' toda uma consciência que se forma de mistura com a revolução industrial, que se deveria acompanhar de uma verdadeira revolução social em termos cristãos.

O PAPEL DA INDÚSTRIA

Ao falar, numa festa do trabalho, sinto o dever de assinalar, em primeira linha, a função civilizadora da indústria, que se exercita pela sua capacidade de assegurar a toda a humanidade o uso progressivo dos bens que estão no seio da natureza.

O milagre da transformação das forças adormecidas na terra, pelo uso da ciência e da máquina, cria grandes cidades interligadas por admiráveis vias de comunicação, onde enchem-se populações densíssimas providas de todos os recursos da vida moderna que constituem o orgulho do século em que vivemos.

Nas grandes nações não foram somente as cidades que se fizeram centros admiráveis, mas os campos se transformaram em vastas quadras verdes de produção, nas quais numerosos recursos de bem-estar foram introduzidos.

Se a industrialização não teria sido possível a produtividade de nossos dias no trabalho dos campos, só viável pela fabricação, em grande escala, de adubos, pela irrigação, pelo uso de potenciais de energia, pela multiplicação de vias férreas e de rodagem, de máquinas de semeadura, de colheita e de beneficiamento e de tantos outros recursos mecânicos procedentes, todos eles, da grande industrialização.

EXPANSÃO DAS FORÇAS INDUSTRIAIS

Mesmo os países que não possuem áreas espaciais, como a Inglaterra, passaram a ser agentes do fomento agrícola em outras regiões do Globo, por força do potencial fabril e dos consequentes núcleos de consumo que desenvolveram.

A expansão dessas forças, a indústria e a agricultura geraram essa cadeia entrelaçada do comércio dos nossos dias, também fator decisivo de prosperidade dos povos.

Nas cidades e nos campos assistimos, em paralelo com esse progresso, a florescimento de um sem número de instituições culturais e sociais, cujas raízes mais profundas, inclusive as de novas descobertas científicas, se encontram plantadas no enriquecimento resultante da produção.

FATOR DE DEMOCRATIZAÇÃO

Se a indústria é agente de civilização, é, ao mesmo tempo, fator de democratização.

Só a produção em massa, possibilitada pela máquina, assegura um dos aspectos fundamentais de igualdade de oportunidade, que é o da existência de bens de consumo em quantidade bastante para todos e, ao mesmo tempo, o da possibilidade de empregos em número tal que giram a todos os cidadãos do país ensejo de uma ocupação asseguradora de um nível condigno de vida.

Não é concebível que um país de grandes massas de população possa conduzir o seu povo a verdadeira democratização, sem uma estrutura industrial que lhe sirva de suporte.

Por outro lado, também, é da essência do regime democrático que se assegure igualdade de oportunidades de educação para todos os membros da comunidade. Essa educação em massa, com toda a gama de formas imprescindíveis a essa variedade de oportunidades, só estará garantida pelo enriquecimento do país, baseado, em regra, em ponderável industrialização e em extensa agricultura.

A FUNÇÃO SOCIAL

Não menos importante que as outras duas é a função social da indústria. Novas concepções se firmaram, tanto no conceito de propriedade, como no exercício da atividade patrimonial.

A pura ideia de lucro, de proveito pessoal e de gozo do proprietário e do empregador, o puro direito de usar a sua vontade os seus bens, encontram um número cada dia maior de restrições que assentam no conceito social moderno do capital e do trabalho. A ideia de função do bem sobrepõe-se a de sua posse.

O Estado amplia seu poder regulador no sentido de fazer com que a propriedade seja usada em conformidade com os interesses e o progresso da comunidade.

Conveniências de higiene, de conforto, de tráfego, de abastecimento, de segurança, de repouso, de boa distribuição das massas que povoam as cidades e os campos, e considerações urbanísticas de toda ordem são fontes permanentes de regulamentação limitadora dos detentores dos órgãos da produção.

As fábricas são consideradas como aparelhos que existem para criar utilidades adequadas à coletividade.

A LINHA DE CONCILIAÇÃO

Toda essa concepção se concilia com o princípio da livre iniciativa, assim pelos povos democráticos. A tarefa está em encontrar exatamente essa linha de conciliação.

Na sua busca temos que pôr em primeiro plano a elevação da dignidade humana, cujo respeito constitui o lastro moral da civilização de nossos dias. Grande parte dos deveres dessa elevação recai ao próprio Estado.

Os empregadores são, entretanto, também convocados a participar desse encargo, que se passa a considerar como um dever. Cabe-lhes contribuir para os órgãos que o Estado cria para assegurar aos empregados recursos mínimos em horas de trabalho. Daí, sua parcela para o seguro social do trabalhador e seus deveres de assegurar condições humanas no local, na extensão e no nível de distribuição do trabalho.

Não nos lançamos a colaborar com o seguro e a previdência social, com a justiça do trabalho, com a sindicalização dos empregadores e dos empregados, com outra consciência senão de uma função social que nos cabe desempenhar. Nem tão pouco é com espírito materialista que hoje em dia grande número de empregadores empiegem em suas fábricas, por iniciativa própria, vilas operárias, restaurantes, escolas primárias, creches, armazéns abastecedores e iniciativas congêneres. E' que sentem todos uma nova maneira de ser na vida do capital, que é o da sua integração harmoniosa com a vida do trabalhador.

AS GRANDES E PEQUENAS EMPRESAS

Não bastava, contudo, a ação das grandes empresas. A indústria do Brasil é feita de pelo menos 80% de pequenas empresas. Intima cooperação se faz necessária para a continuidade e expansão desta obra, de vez que os padrões médios e pequenos, que constituem, só no campo industrial, um exército do parto de cem mil unidades, só por esse caminho poderiam assegurar os seus empregados aquelas facilidades que os empregadores

de maior vulto já haviam iniciado.

Para contribuir para a solução dos problemas territorialmente complexos de alimentação, de habitação, de transporte, de recreação, de assistência jurídica e social do trabalhador e de sua família na luta de ajustamento com o meio, foram criados dois aparelhos genéricos, da indústria e do comércio, mantidos, exclusivamente, pelos empregadores, o Sesi e o Sesc, cujo objetivo é o de valorizar o trabalhador brasileiro não por um ato de generosidade mas como um dever para com o país. Providências vêm sendo tomadas para a criação de um órgão semelhante na agricultura, em favor do nosso trabalhador rural e sua família.

Outra grande instituição mantida pelas classes, tendo em vista o preparo de mão-de-obra especializada para a indústria, é o SENAI, hoje, alvo de grandes aplausos no país e no estrangeiro, com cerca de 100 escolas de aprendizagem industrial, em pleno funcionamento, uma das maiores redes escolares especializadas das existentes em países de adiantado teor industrial, já abrangendo mais de trinta mil alunos beneficiados. Por esse organismo, vindo da escola primária, pode o aprendiz da indústria tornar-se operário de alta especialização e, mais tarde, em cursos subsequentes, ascender as diferentes escalas de comando das fábricas e até ingressar em escolas superiores de engenharia.

A engrenagem do sistema, as articulações previstas na lei brasileira do ensino industrial e a organização dada às escolas em pleno funcionamento possibilitam esses ideais genuinamente democráticos concebidos com um sentido também efetivo no espírito e no coração de todos os grandes industriais do Brasil.

Agora mesmo, fazemos argüir no subúrbio do Riachuelo, nesta Capital, um centro do ensino industrial destinado à formação de técnicos de nível médio e à especialização de novos engenheiros e químicos, formados em nossas escolas superiores, que desejam ingressar na indústria.

Trata-se de uma obra de grandes proporções, com seu prédio principal já em fase de utilização e na qual estão previstas várias usinas-piloto, destinadas ao preparo e ao aperfeiçoamento de técnicas e de nível mais alto, tendo em vista as indústrias que mais reclamam sua participação.

Do mesmo modo, dentro da natureza da atividade comercial, vem o comércio, através do SENAC, realizando patriótica e denodadamente sua imensa tarefa.

UMA LONGA ESTRADA

Vimos, assim, percorrendo uma longa e áspera estrada, nossos sentidos de cumprimento de nossos deveres para com o nosso país, na valorização do trabalhador brasileiro. Jamais se fizeram grandes coisas sem pensos esforços e sem delongas extenuantes.

Só há motivos para ter fé no Brasil, nesta festa de confraternização, de entendimento e de harmonia, em que enaltecemos e proclamamos os deveres dos empregadores e dos empregados para com o bem da sociedade e do progresso do Brasil.

Al está, senhor presidente da República, a razão pela qual nos sentimos confortados e contentes nesta hora de jubilo patriótico em que saudamos, em Vossa Excelência, a grande força do bem que nos estimula e nos encoraja para a incessante luta e de melhoria moral do padrão de vida de nossa gente, na criação e na consolidação das forças que constroem a grandeza moral e econômica de nossa Pátria.

IMPORTADORES

Acúcar de todos os tipos, arame farpado e liso, soda em caixas e tambores, canos p/água, folha de flandres, parafina, temperos, telhas de zinco, sacaria em geral, mel, feijão, milho, farinha de trigo, banha em latas e pacotes, produtos coloniais e outras mercadorias, aos melhores preços da praça. Não comparem antes de nos consultar. — Escritório e Armazém: Avenida Mauá n.º 2011 — Tel. 7556 e 8769 — End. Tel.: "SETIRMAOS" — Porto Alegre.

AVISO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A. — Sucursal do Rio Grande do Sul, tem a grata satisfação de comunicar a todos os seus portadores de títulos e ao público em geral, que a partir do dia 9 de Maio (segunda-feira), passará a atender em suas novas instalações no Edifício Sulacap, de sua propriedade, sito à Avenida Borges de Medeiros n.º 410, em Porto Alegre.

A GERENCIA

AGORA TAMBEM

SERVIÇO PRÓPRIO DE CAMINHONETES LIGANDO JOINVILLE A BLUMENAU

INCLUIDAS NAS ROTAS DOS

Serviços Cereos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

HORARIO:

Segundas, Quartas e Sextas-feiras de Porto Alegre com escalas em FLORIANÓPOLIS, JOINVILLE, CURITIBA, SÃO PAULO e RIO DE JANEIRO.

REGRESSO — Terças, Quintas e Sábados, fazendo as mesmas escalas: De JOINVILLE a BLUMENAU com serviço próprio de Caminhonetes.

A linha de ARARANGUA será anunciada oportunamente.

SERA' SUSPENSO O BLOQUEIO DE BERLIM

Correspondência de Robert A. Mestrow, do Uls — As recentes notícias de que o bloqueio de Berlim será brevemente suspenso, se verdadeiras, são apenas mais uma afirmação do grande empobrecimento dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha, tal como foi o estabelecimento das operações do chamado "corredor aéreo" pela Força Aérea dos Estados Unidos. E' incontestável que os russos tiveram o efeito de uma oportunidade de comprar o bloqueio, se não houvessem concretizado a futilidade e se dessem em manter tão longa aventura, que mostrou ser inútil e ridícula, em vista dos fatos do "corredor aéreo".

O "corredor aéreo", trazendo as povos de Berlim toda a sorte de mantimentos e demais artigos necessários à sua subsistência, enfraqueceu os efeitos do bloqueio soviético, tem quebrado, diariamente, todos os recordes anteriores, quer no número de voos, quer na quantidade de toneladas de suprimentos. No 294.º dia de operações consecutivas do "corredor aéreo", 1338 voos transportaram a esse bloqueio de Berlim nada menos que 12.911 toneladas de provisões, o que ultrapassou o record anterior em 1.694 toneladas e 476 voos. Com 85 por cento das aviação destinadas às operações em funcionamento, os povos alemães, nas principais bases de Berlim — aeródromos de Tempelhof, Gatow e Tegel — com a frequência de intervalo de 61,9 segundos entre um e outro avião. A 16 de abril, vespere de Páscoa, estabeleceu-se um novo recorde de 54.000 toneladas de provisões. Ao todo, desde o início das operações mais de 1.365.000 toneladas foram despeçadas em Berlim, em cerca de 171.000 voos. 75 por cento das provisões despeçadas em Berlim foram transportadas por avião da Força Aérea dos Estados Unidos, quer da Base de Tegel, quer da Base de Wiesbaden, Alemanha. A magnífica cooperação entre os Estados Unidos, a França e a Grã Bretanha tem como resultado os surpreendentes efeitos do "corredor aéreo". Em um certo ponto, da Alemanha, os pilotos ingleses tripulam os aviões rádio-operados norte-americanos controlam os pontos e tripulações francesas fazem o serviço de terra. Em outro ponto os americanos pilotam os aviões e o serviço é administrado pelos ingleses. Em Tempelhof, a principal base dos Estados Unidos em Berlim, os aviões ingleses e norte-americanos pousam e intervalos de três a cinco minutos, dia e noite, com bom tempo. Os pilotos do "corredor aéreo" voaram mais de 35.000.000 de milhas. E os resultados al estão — o povo de Berlim está em condições de viver melhor do que antes da imposição do bloqueio. Berlim tem agora uma reserva de provisões para quatro semanas sempre à disposição, e a taxa normal de consumo foi aumentada de 1.600 calorias para 1.885 calorias por pessoa. O general Lucius D. Clay, governador militar dos Estados Unidos na Alemanha, diz que o recorde estabelecido a 16 de abril faz prever uma média diária de mais de 8.000 toneladas. Nas operações, média de descarga de provisões durante os meses de verão. Tal média de descarga de provisões em cada 24 horas não só alimentaria as 2.238.000 berlinenses das setores ocidentais, da cidade e manteriam o progresso das indústrias principais, mas também permitiria o ressurgimento de algumas indústrias praticamente desaparecidas. Um total de 16.000 toneladas de provisões, por mês, do "corredor aéreo", aproximadamente a quantidade de descarga feita por via terrestre e marítima, antes do bloqueio soviético, está quase sendo alcançada. Comentando sobre o recorde estabelecido a 16 de abril, um oficial norte-americano disse: "Não houve inferno. Foi uma perfeita performance".

TOLERANCIA DE 20.000 FRANCO

PARIS (S.F.L.) — O Ministério das Finanças elevou de 10 para 20.000 francos a tolerância de Importação do dinheiro em notas francesas ou da União Francesa. Para as relações internacionais a soma do fisco, a tolerância de 20.000 francos não foi alterada. Também não houve alteração no regulamento da exportação.

CONSTRUTORA SUL AMERICA

BANGALÔS E CHALÉS de Madeira e Alvenaria. Madeira diretamente da Fonte Produtora. Projetos e Orçamentos. Escritório: Rua Alvaro Chaves n.º 34

